



Rio de Janeiro, 30 de outubro de 2025

Desempenho da Vale

no 3T25

VALE
B3 LISTED NM

VALE
LISTED
NYSE

"Entregamos mais um trimestre sólido, marcado por um desempenho operacional consistente, progresso contínuo em nossa agenda estratégica e compromisso com a segurança. A produção de minério de ferro atingiu seu maior nível trimestral desde 2018, o cobre teve seu melhor resultado para o terceiro trimestre desde 2019, enquanto continuamos a melhorar nossa competitividade de custos no níquel. Tudo isso reflete a consistência operacional e a dedicação incansável de nossas equipes. Avancamos em projetos-chave de crescimento do programa Novo Carajás e iniciamos com sucesso a operação do segundo forno em Onça Puma, destravando crescimento e reforçando nossa estratégia de criação de valor a longo prazo. Nosso portfólio flexível de minério de ferro, apoiado por uma cadeia de valor estendida, provou-se mais uma vez ser essencial para aprimorar nossa competitividade e resiliência ao longo dos ciclos de mercado. A segurança continua sendo nossa prioridade e estamos muito felizes por termos alcançado um marco importante ao não termos mais nenhuma barragem classificada como nível 3 de emergência – um passo fundamental em nossa jornada para nos tornarmos um parceiro confiável para a sociedade. Esses resultados reforçam minha confiança no futuro da Vale e no valor que estamos criando para todos os stakeholders.", comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.229)	(6.896)	5%	(6.630)	9%	(19.829)	(19.916)	0%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
EBITDA proforma²	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Margem EBITDA proforma (%)	42%	39%	3 p.p.	39%	3 p.p.	40%	40%	0 p.p.
Fluxo de caixa livre	2.568	587	337%	1.008	155%	4.080	5.610	-27%
Fluxo de caixa livre recorrente	1.562	512	205%	1.008	55%	3.074	2.954	4%
Lucro líquido atribuível	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Lucro líquido atribuível proforma	2.744	1.538	78%	2.117	30%	6.332	5.230	21%
Dívida líquida ⁴	12.452	9.536	31%	12.149	2%	12.452	9.536	31%
Dívida líquida expandida	16.640	16.472	1%	17.448	-5%	16.640	16.472	1%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.250	1.398	-11%	1.053	19%	3.477	4.121	-16%

¹ Incluindo ajustes de US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 490 milhões no 9M25, US\$ 94 milhões no 3T24 e US\$ 243 milhões no 9M24 para refletir o desempenho das transações de streaming a preços de mercado. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Incluindo o EBITDA de coligadas e JVs. Valores históricos foram revisados. ⁴ Incluindo arrendamentos (IFRS 16)

Destaques

- Forte desempenho de vendas em todos os segmentos de negócio.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel cresceram 5% (+4 Mt), 20% (+15 kt) e 6% (+2 kt) a/a, respectivamente, apoiadas pelo sólido desempenho operacional.
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$94,4/t**, 11% maior t/t e 4% maior a/a, superando o aumento nos preços de referência do minério de ferro, apoiado pela estratégia de portfólio de produto.
- Os custos all-in do minério de ferro caíram 4% a/a para US\$ 52,9/t**, como resultado dos melhores prêmios de qualidade de finos e menores custos de frete.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro, excluindo compras de terceiros, manteve-se relativamente em linha a/a, alcançando US\$ 20,7/t** no trimestre, no caminho para atingir o guidance para 2025.
- O custo all-in do cobre foi reduzido em 65% a/a (para US\$ 994/t) enquanto o custo all-in do níquel foi 32% menor a/a (US\$ 12.347/t).** Estas melhorias foram resultado de maior eficiência operacional, maior produção e maiores receitas de subprodutos.
- O guidance de custo all-in do cobre para 2025 foi revisado para US\$ 1.000-1.500/t** (de US\$ 1.500-2.000/t), impulsionado pelos maiores preços do ouro. **O guidance de custo all-in do níquel para 2025 foi revisado para US\$ 13.000-14.000/t**, (de US\$ 14.000-15.500/t), impulsionado por uma performance operacional sólida e preços fortes dos metais, beneficiando os ativos polimetálicos.
- O EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,4 bilhões, 17% maior t/t e 28% maior a/a**, refletindo maiores volumes, eficiência nos custos e maiores preços de minério de ferro, cobre e subprodutos.
- O CAPEX totalizou US\$ 1,3 bilhão, US\$ 0,1 bilhão menor a/a**, mantendo-se no caminho para alcançar o guidance de US\$ 5,4-5,7 bilhões em 2025.
- O Fluxo de Caixa Livre recorrente foi de US\$ 1,6 bilhão, US\$ 1,0 bilhão maior a/a**, reflexo, principalmente, do EBITDA maior.
- A dívida líquida expandida de US\$ 16,6 bilhões ao final do trimestre foi US\$ 0,8 bilhão menor t/t**, em razão da forte geração de fluxo de caixa livre.



Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- **Execução bem-sucedida da estratégia de portfólio, com uma melhora de US\$ 2/t no prêmio de finos de minério de ferro t/t**, suportada pelo aumento na oferta de produtos blendados e concentrados. No trimestre, a Vale também lançou oficialmente seu produto de médio teor de Carajás, que promove maior flexibilidade operacional e otimização do plano de lavra. A companhia segue focada em maximizar valor por meio de um portfólio de produtos otimizado, viabilizado pela flexibilidade de sua cadeia.

Metais para Transição Energética

- **O segundo forno de Onça Puma iniciou suas operações com sucesso em setembro**. Entregue dentro do prazo e 13% abaixo do orçamento (US\$ 480 milhões de CAPEX final), o projeto adiciona 15 ktpa de capacidade de níquel, elevando a capacidade nominal do site para 40 ktpa.

Desenvolvimentos Recentes

- **O Programa Novo Carajás continua avançando** com (i) a licença de operação obtida para atividades relacionadas à mina do projeto de minério de ferro Serra Sul +20Mtpa, (ii) a licença de operação obtida para a expansão de Serra Leste, com a capacidade de produção de 10 Mtpa de minério de ferro, e (iii) avanço nas obras de acesso ao projeto de cobre Bacaba, que obteve sua licença preliminar em junho e aguarda a licença de instalação.
- **A JV da Aliança Energia foi concluída em setembro** após as aprovações regulatórias. Com a conclusão, a Vale recebeu US\$ 1 bilhão em recursos e passou a deter 30% de participação na JV, enquanto a GIP detém 70%. A transação garante o acesso contínuo da Vale à energia renovável a custos competitivos, apoiando sua matriz energética 100% renovável no Brasil.
- **A Vale lançou, em outubro, uma oferta facultativa para adquirir até a totalidade das debêntures participativas**. A iniciativa tem como objetivo otimizar a estrutura de capital da companhia e reforçar sua estratégia de alocação de capital por meio da gestão proativa de passivos.

ESG



Barragens de Rejeito

- **A barragem Forquilha III teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2**, após aprovação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Com esse marco, **a Vale não possui mais nenhuma barragem classificada no nível 3 de emergência**. A estrutura, parte do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, iniciará o trabalho de descaracterização em 2026.
- **As barragens Doutor e Didão Leste tiveram seus níveis de emergência retirados**, após aprovação da ANM. Ambas as estruturas receberam a Declaração de Condição de Estabilidade positiva, confirmando a segurança estrutural. Desde 2022, 21 barragens tiveram seus níveis de emergência retirados.
- **A barragem Grupo, na mina de Fábrica em Minas Gerais, foi totalmente eliminada**, marcando a conclusão de 60% do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com 18 estruturas eliminadas desde 2019.
- **A Vale implementou com sucesso o Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM) em todas as suas barragens de rejeitos**, como parte de seu compromisso contínuo com o ICMM e seus stakeholders. Essa conquista significativa reforça o compromisso da companhia com a segurança das pessoas e comunidades, refletindo sua abordagem disciplinada na aplicação das melhores práticas de gestão de barragens.

Reparação Brumadinho



- **A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando**, com aproximadamente 79% dos compromissos acordados concluídos até o 3T25 e em linha com os prazos previstos no acordo.

Mariana

- **O programa de reparação da Samarco continua progredindo**, com R\$ 70 bilhões desembolsados até 30 de setembro de 2025. O progresso do Programa de Indenização Definitiva (PID) continua forte, com a adesão formal de mais de 327 mil indivíduos e mais de 291 mil acordos assinados até meados de outubro, mostrando um avanço consistente na resolução das reivindicações remanescentes.



Resultado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Despesas não recorrentes	–	(32)	n.a.	–	–	–	(61)	n.a.
Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ²	(238)	(163)	46%	(184)	29%	(583)	(633)	-8%
Ajuste de streaming ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBITDA Coligadas e JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%
Depreciação, amortização e exaustão	761	748	2%	780	-2%	2.245	2.255	0%
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
EBITDA proforma^{3 4}	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido								
EBITDA proforma^{3 4}	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes	(30)	(158)	-81%	(38)	-21%	(165)	(227)	-27%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ²	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Ajuste de streaming ²	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
EBITDA Coligadas e JV's	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Resultado financeiro	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.
Tributos sobre o lucro	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Depreciação, exaustão e amortização	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2.245)	(2.255)	0%
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Itens não recorrentes ⁵	59	(874)	n.a.	–	n.a.	136	(1.630)	n.a.
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	2.744	1.538	78%	2.117	30%	6.332	5.230	21%

¹ Para mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) e Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes.

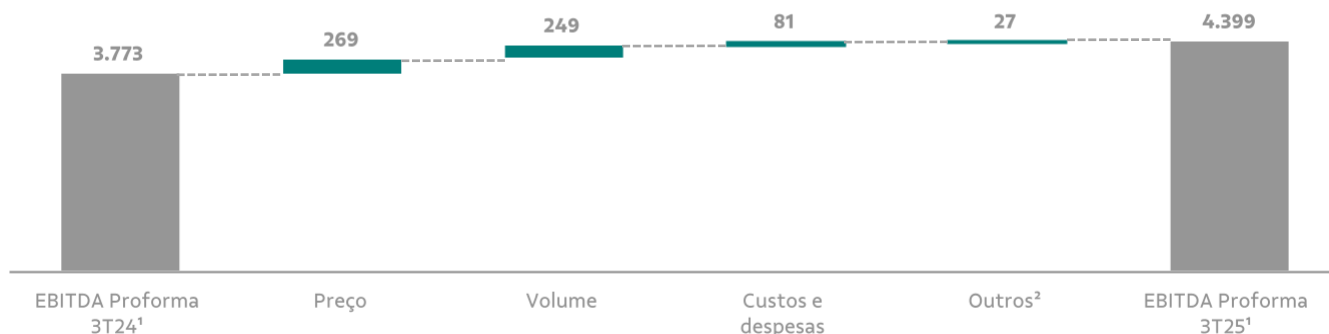
⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e tributos sobre o lucro.



EBITDA

EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,4 bilhões no 3T25, 17% maior a/a, suportado por (i) uma melhor realização de preços de finos de minério de ferro e preços mais altos de subprodutos, (ii) aumento nos volumes de vendas de finos de minério de ferro e cobre, e (iii) menores custos e despesas, devido principalmente a redução nos custos de frete do minério de ferro e pela maior disponibilidade de *feed* de níquel proveniente de Voisey's Bay a custos mais baixos.

EBITDA Proforma 3T25 vs. 3T24 – US\$ milhão



¹ Excluindo despesas de Brumadinho. O EBITDA Proforma do 3T24 foi reapresentado excluindo eventos não recorrentes (US\$ +32 milhões). ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs, efeito câmbio e outros.

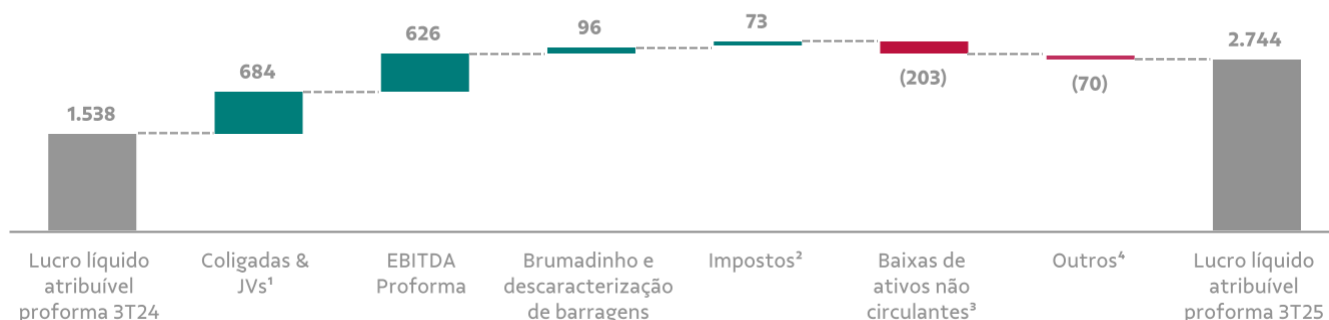
EBITDA Proforma – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga o EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 4 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.

Lucro Líquido

O lucro líquido proforma atingiu US\$ 2,7 bilhões no 3T25, 78% maior a/a, refletindo principalmente o aumento do EBITDA Proforma, além do impacto da provisão da Samarco registrada no 3T24, incluída em Coligadas & JVs. O lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale também totalizou US\$ 2,7 bilhões, 11% acima a/a, também refletindo o aumento do EBITDA Proforma no período e itens não recorrentes no 3T24.

Lucro Líquido Proforma 3T25 vs. 3T24 – US\$ milhão



¹ Inclui variações de (i) US\$ 734 milhões em resultado de coligadas & JVs, impactado no 3Q24 por US\$ 956 milhões referentes ao aumento na provisão da Samarco, e (ii) US\$ -50 milhões em EBITDA de coligadas e JVs. ² Excluindo US\$ 348 milhões em impostos impactados por resultados de itens não recorrentes. ³ Excluindo US\$ 1,3 bilhão relacionado a *impairment* e resultados em baixas de ativos não recorrentes no 3T24. ⁴ Inclui variações de (i) US\$ -61 milhões em ajuste de streaming, (ii) US\$ -31 milhões em lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores, (iii) US\$ -13 milhões em depreciação, amortização e exaustão, e (iv) US\$ 31 milhões em resultado financeiro.



Investimentos

CAPEX total

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	891	1.000	-11%	763	17%	2.561	2.907	-12%
Metais para Transição Energética	322	376	-14%	280	15%	858	1.148	-25%
Cobre	86	78	10%	65	32%	208	200	4%
Níquel	236	298	-21%	215	10%	650	948	-31%
Energia e outros	37	22	68%	10	270%	58	66	-12%
Total	1.250	1.398	-11%	1.053	19%	3.477	4.121	-16%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	244	323	-24%	204	20%	730	936	-22%
Metais para Transição Energética	55	49	12%	34	62%	119	121	-2%
Cobre	3	3	0%	2	50%	8	14	-43%
Níquel	52	46	13%	32	63%	111	107	4%
Energia e outros	–	4	n.a.	–	n.a.	–	14	n.a.
Total	299	376	-20%	238	26%	849	1.071	-21%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 299 milhões, US\$ 77 milhões (-20%) menor a/a, principalmente em decorrência de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* de Capanema.

O projeto do Segundo Forno de Onça Puma iniciou a fase de comissionamento em setembro. O projeto adicionará 15 mil toneladas por ano à capacidade de produção da unidade, aumentando sua capacidade nominal para 40 ktpa.

Em setembro, a Vale recebeu a licença de operação para atividades relacionadas à mina do projeto de minério de ferro Serra Sul +20 Mtpa. O projeto já atingiu 80% de avanço físico e está previsto para iniciar as operações no segundo semestre de 2026.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	647	677	-4%	559	16%	1.831	1.971	-7%
Metais para Transição Energética	267	327	-18%	246	9%	739	1.027	-28%
Cobre	83	75	11%	63	32%	200	186	8%
Níquel	184	252	-27%	183	1%	539	841	-36%
Energia e outros	37	18	106%	10	270%	58	52	12%
Total	951	1.022	-7%	815	17%	2.628	3.050	-14%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 951 milhões, US\$ 71 milhões (-7%) menor a/a, principalmente devido a menores desembolsos no segmento de Níquel com o *ramp-up* do projeto de Expansão da Mina de Voisey's Bay (VBME).



Fluxo de caixa livre

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA proforma¹	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Capital de giro ²	(231)	(428)	-46%	(8)	n.a.	(491)	100	n.a.
Capex	(1.250)	(1.398)	-11%	(1.053)	19%	(3.477)	(4.121)	-16%
Despesas financeiras ³	(95)	(291)	-67%	(113)	-16%	(288)	(578)	-50%
Imposto de renda e REFIS	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Coligadas & JVs líquido de dividendos recebidos ⁴	(234)	(230)	2%	(241)	-3%	(648)	(644)	1%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(183)	(232)	-21%	(167)	10%	(496)	(674)	-26%
Ajuste de streaming	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Outros	(131)	(117)	12%	(198)	-34%	(449)	(716)	-37%
Fluxo de Caixa Livre recorrente	1.562	512	205%	1.008	55%	3.074	2.954	4%
Itens não recorrentes	—	(32)	n.a.	—	n.a.	—	(61)	n.a.
Aquisição e baixas de ativos não circulantes, líquido	1.006	107	n.a.	—	n.a.	1.006	2.717	-63%
Fluxo de Caixa Livre	2.568	587	337%	1.008	155%	4.080	5.610	-27%
Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Samarco	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2.122)	(304)	n.a.
Gerenciamento de caixa e outros	(935)	(2.228)	-58%	1.646	n.a.	(597)	(3.577)	-83%
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	357	(1.942)	n.a.	1.460	-76%	767	1.141	-33%

¹Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram rerepresentados. ² Inclui US\$ -44 milhões relacionados às transações de streaming no 3T25, US\$ -34 milhões no 3T24, US\$ -66 milhões no 2T25, US\$ -161 milhões no 9M25 e US\$ -108 milhões no 9M24, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, *leasing* e caixa líquido recebido na liquidação de derivativos. ⁴ Inclui US\$ 58 milhões em dividendos recebidos no 3T25, US\$ 12 milhões no 3T24, US\$ 61 milhões no 2T25, US\$ 138 milhões no 9M25 e US\$ 54 milhões no 9M24. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

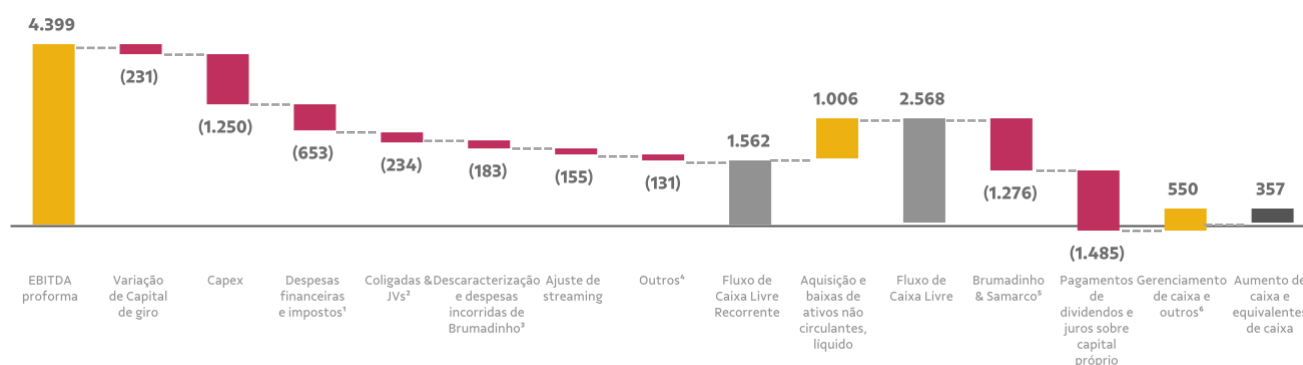
A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 1,6 bilhão no 3T25, US\$ 1,0 bilhão maior a/a, principalmente como resultado de um desempenho mais forte do EBITDA e menor impacto do capital de giro. Além disso, os resultados foram beneficiados pela liquidação de derivativos do programa de *hedge* cambial, o que contribuiu para uma redução nas despesas financeiras líquidas.

O capital de giro negativo no trimestre foi influenciado pelo aumento no prazo médio de estoques, bem como por preços e volumes acumulados mais altos no final do trimestre.

A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 2,6 bilhões, impactada positivamente por US\$ 1,0 bilhão em recursos recebidos na conclusão da transação da Aliança, além dos US\$ 1,6 bilhão em Fluxo de Caixa Livre Recorrente.

A posição de caixa da Vale foi impactada principalmente por US\$ 1,5 bilhão em juros sobre o capital pagos em setembro e um desembolso líquido de US\$ 0,7 bilhão como parte da gestão de passivos. Esses efeitos combinados resultaram em um aumento de US\$ 0,4 bilhão em caixa e equivalentes de caixa durante o trimestre.

Fluxo de caixa livre 3T25 – US\$ milhões



¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -558 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -185 milhões), arrendamentos (US\$ -42 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 93 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 39 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e joint ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -73 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -110 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -154 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -461 milhões em amortização de dívidas e US\$ 1,011 bilhão em novos empréstimos e títulos.



Endividamento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida bruta¹	17.843	13.420	33%	17.146	4%
Arrendamentos (IFRS 16)	700	765	-8%	699	0%
Dívida bruta e arrendamentos	18.543	14.185	31%	17.845	4%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(6.091)	(4.649)	31%	(5.696)	7%
Dívida líquida	12.452	9.536	31%	12.149	2%
Swaps cambiais ²	(173)	(128)	35%	(109)	59%
Provisões de Brumadinho	1.960	2.390	-18%	2.129	-8%
Provisões de Samarco	2.401	4.674	-49%	3.279	-27%
Dívida líquida expandida	16.640	16.472	1%	17.448	-5%
Prazo médio da dívida (anos)	8,7	8,9	-2%	9,1	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,4	5,6	-4%	5,5	-2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,3	—%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,5	60%	0,9	-11%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,2	22,4	-32%	15,3	-1%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Incluindo swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 0,8 bilhão t/t, totalizando US\$ 16,6 bilhões com o aumento da geração de fluxo de caixa livre. Nosso *target* de dívida líquida expandida continua entre US\$ 10 a 20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,5 bilhões em 30 de setembro de 2025, US\$ 0,7 bilhão maior t/t, principalmente como resultado de recursos captados junto a bancos.

O prazo médio da dívida reduziu para 8,7 anos no final do 3T25 vs. 9,1 anos no final do 2T25. O custo anual médio da dívida após *swaps* de moeda e taxa de juros foi de 5,4%, ligeiramente abaixo de 5,5% no final do 2T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%
Finos	3.418	2.844	20%	2.396	43%	8.147	8.422	-3%
Pelotas	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	42	97	-57%	104	-60%	164	259	-37%
Metais para Transição Energética¹	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%
Cobre	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Níquel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Outros	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Itens não alocados²	(260)	(206)	26%	(274)	-5%	(763)	(716)	7%
EBITDA Proforma	4.399	3.773	17%	3.424	28%	11.035	11.273	-2%
Brumadinho e descaracterização de barragens ³	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Despesas não recorrentes	-	(32)	n.a.	-	n.a.	-	(61)	n.a.
EBITDA Ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%

¹ Inclui ajustes das transações de *streaming* a preços de mercado. O Ajuste de Streaming permanecerá vigente até que os recursos provenientes dessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA Ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, a realização total está prevista para 2027. ² A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação nem em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 16 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 671 milhões no 3T25. ³ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 3T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.423	(4.531)	(54)	(84)	(42)	260	-	3.972
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	-	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	-	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	-	42
Metais para Transição Energética	1.997	(1.368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Cobre ²	1.086	(437)	(22)	(13)	-	-	-	614
Níquel ³	1.010	(871)	(31)	(25)	2	29	-	114
Outros ⁴	(99)	(60)	(39)	(1)	-	3	155	(41)
Brumadinho e descaracterização de barragens⁵	-	-	(30)	-	-	-	-	(30)
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Itens não alocados⁶	-	-	(233)	(27)	-	-	-	(260)
Total	10.420	(5.899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4.369

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Ajuste de Streaming. Os períodos anteriores foram reclassificados. O Ajuste de Streaming permanecerá vigente até que os recursos provenientes dessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA Ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de *commodities*, a realização total está prevista para 2027. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Incluindo US\$ 16 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 671 milhões no 3T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 62% Fe	102,0	99,7	2%	97,8	4%	101,1	111,5	-9%
Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB)	94,4	90,6	4%	85,1	11%	90,2	96,1	-6%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
Pelotas	8.769	10.143	-14%	7.483	17%	23.745	28.232	-16%
ROM	2.208	2.351	-6%	2.185	1%	6.279	6.822	-8%
Total – Minério de Ferro	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.485	225.456	2%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	8.423	7.970	6%	6.963	21%	21.761	23.293	-7%
Custos ¹	(4.531)	(4.255)	6%	(4.104)	10%	(12.141)	(12.222)	-1%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(54)	(45)	20%	(35)	54%	(114)	(190)	-40%
Despesas com P&D	(84)	(87)	-3%	(84)	—%	(222)	(264)	-16%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(42)	(63)	-33%	(48)	-13%	(159)	(194)	-18%
EBITDA Coligadas e JV's	260	211	23%	285	-9%	711	654	9%
EBITDA Ajustado	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%
Depreciação e amortização	(573)	(515)	11%	(533)	8%	(1.588)	(1.570)	1%
EBIT Ajustado	3.399	3.216	6%	2.444	39%	8.248	9.507	-13%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

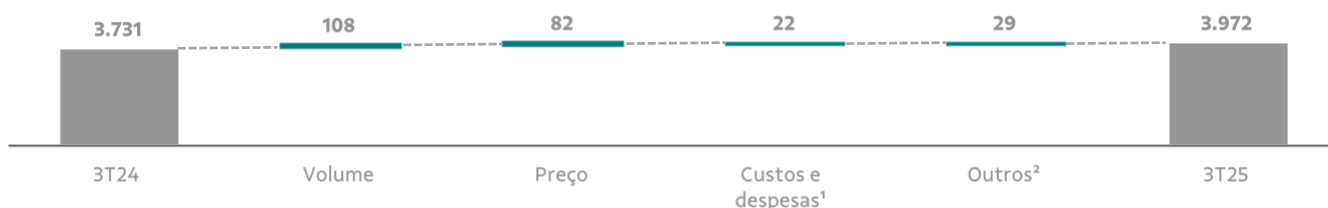
US\$ milhão	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Finos	3.418	2.844	20%	2.396	43%	8.147	8.422	-3%
Pelotas	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	42	97	-57%	104	-60%	164	259	-37%
EBITDA Ajustado	3.972	3.731	6%	2.977	33%	9.836	11.077	-11%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 4,0 bilhões, 6% maior a/a, devido principalmente aos maiores volumes de vendas, maior realização de preços dos finos de minério de ferro, refletindo a execução contínua da nossa estratégia de otimização do portfólio de produtos, e menores custos de frete do minério de ferro.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 20% a/a, totalizando US\$ 3,4 bilhões, explicado principalmente pela melhor realização de preços (US\$ 261 milhões), maiores volumes de vendas (US\$ 204 milhões) e menores custos com frete (US\$ 123 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 35% a/a, totalizando US\$ 512 milhões, explicado principalmente pela pior realização de preços (US\$ -169 milhões) e menores volumes de vendas (US\$ -101 milhões), refletindo as condições atuais de mercado para produtos aglomerados.

Variação do EBITDA – US\$ milhão (3T25 vs. 3T24)



¹ Inclui custos de frete. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JV's, efeito câmbio e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
IOCJ	5.672	11.709	-52%	6.397	-11%	16.665	34.290	-51%
BRBF	36.997	34.797	6%	32.842	13%	106.230	91.240	16%
Mid-Grade Carajás	10.123	4.681	116%	10.402	-3%	23.713	8.256	187%
Pellet feed – China (PFC) ²	8.575	3.328	158%	5.518	55%	18.021	9.201	96%
Granulado	2.160	1.971	10%	1.717	26%	5.556	5.562	0%
Produtos alta sílica	4.618	8.050	-43%	3.886	19%	10.461	26.585	-61%
Outros finos (60–62% Fe)	6.875	4.808	43%	6.916	-1%	18.814	15.269	23%

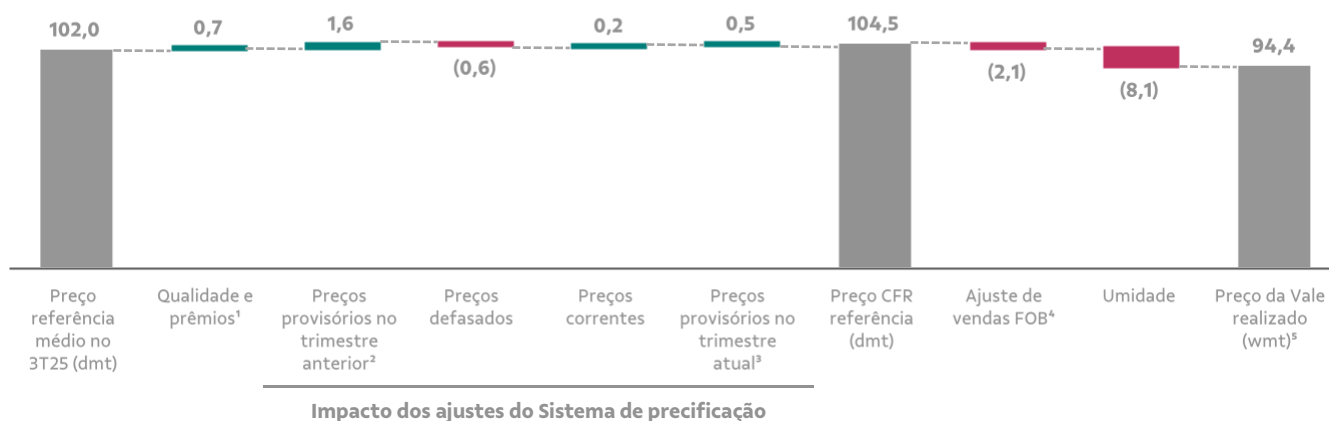
Nota: A partir da divulgação do 3T25, o produto de médio teor de Carajás passará a ser reportado separadamente, e os dados históricos de 'Outros finos' foram reapresentados.

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 94,4/t, US\$ 9,3/t maior t/t, devido ao (i) aumento nos preços de referência do minério de ferro (US\$ 4,2/t maior t/t), (ii) efeito positivo dos mecanismos de precificação (US\$ 2,2/t maior t/t), principalmente relacionado a ajustes de preços provisórios do trimestre anterior, e (iii) maior qualidade e prêmios (US\$ 1,8/t maior t/t), refletindo a bem-sucedida execução da nossa estratégia de otimização do portfólio de produtos.

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (3T25)



¹ Inclui qualidade (US\$ 0,5/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2Q25 em US\$ 94,2/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T25 em US\$ 103,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 102,3/t do preço de referência do 3T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Prêmio all-in – Total	2,1	1,7	24%	1,1	91%	1,7	1,3	31%
Qualidade e prêmio de finos	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.	(0,5)	(2,3)	-78%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	1,4	3,6	-61%	2,2	-36%	2,2	3,6	-39%

¹ Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in aumentou em US\$ 1,0/t, totalizando US\$ 2,1/t, refletindo a combinação de maiores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,8/t maior t/t) e uma menor contribuição do negócio de pelotas (US\$ 0,8/t menor t/t).



Custos e despesas

Custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas (Break-even de caixa entregue na China)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,6	3,3	9%	4,1	-12%	3,8	3,6	6%
Custo de frete ¹	18,8	20,6	-9%	18,3	3%	18,6	19,7	-6%
Custo de distribuição	3,8	2,5	52%	3,5	9%	3,7	2,5	48%
Despesas ² & royalties	5,7	6,6	-14%	5,6	2%	5,8	7,5	-23%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(1,8)	(1,2)	50%	(1,9)	-5%	(1,8)	(1,5)	20%
Ajuste de umidade	4,3	4,3	-%	4,6	-7%	4,5	4,7	-4%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro	(0,7)	1,9	n.a.	1,1	n.a.	0,5	2,3	-78%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	54,4	58,7	-7%	57,5	-5%	56,3	61,7	-9%
Contribuição do negócio de pelotas	(1,4)	(3,6)	-61%	(2,2)	-36%	(2,2)	(3,6)	-39%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	52,9	55,1	-4%	55,3	-4%	54,1	58,1	-7%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	7,8	8,2	-5%	7,4	5%	8,1	8,9	-9%
Custo all-in de finos e pelotas³ (US\$/dmt)	60,8	63,3	-4%	62,7	-3%	62,2	67,0	-7%

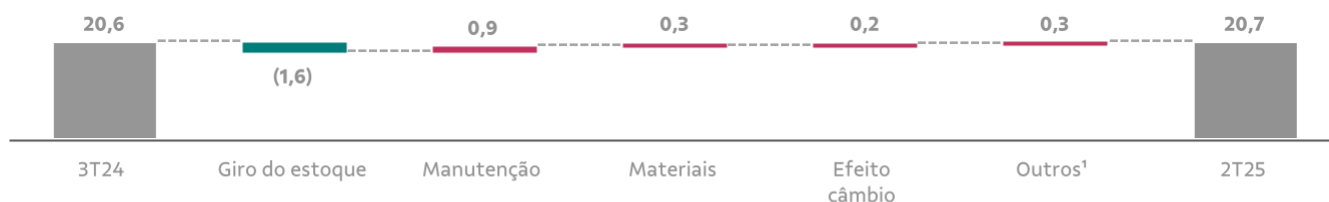
¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui despesas com paradas. ³ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	20,3	18,5	10%	21,6	-6%	21,5	22,3	-4%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%

O custo caixa C1, excluindo compra de terceiros, atingiu US\$ 20,7/t no 3T25, em linha a/a. A estabilidade nos custos reflete um menor impacto do giro de estoques, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o que foi compensado principalmente pelo aumento nos custos de manutenção e materiais relacionados às atividades de mina e porto, voltadas à melhoria da confiabilidade dos ativos e do desempenho operacional futuro. **A Vale continua altamente confiante em atingir o guidance de custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, de 2025 (US\$ 20,5-22,0/t).**

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 3T25 vs. 3T24



¹ Incluindo demurrage (US\$ 0,2/t) e outros (US\$ 0,1/t).

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,8/t, US\$ 4,6/t abaixo do índice de referência da rota C3 Brasil-China no período, refletindo a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo da companhia, que reduz tanto os custos quanto a volatilidade. Os custos de frete aumentaram sequencialmente em US\$ 0,5/t, principalmente devido à maior exposição às tarifas spot, um efeito sazonal decorrente do aumento das vendas no segundo semestre. As vendas CFR totalizaram 67,3 Mt no 3T25, representando 90% das vendas totais de finos de minério de ferro.



Pelotas

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida	1.147	1.502	-24%	1.004	14%	3.206	4.481	-28%
Custo caixa ¹	(677)	(747)	-9%	(577)	17%	(1.813)	(2.191)	-17%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(5)	(3)	67%	(4)	25%	(12)	(10)	20%
Despesas ²	2	(5)	n.a.	(1)	n.a.	4	(1)	n.a.
EBITDA – plantas de pelotização arrendadas	45	43	5%	55	-18%	140	117	20%
EBITDA	512	790	-35%	477	7%	1.525	2.396	-36%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	77,2	73,6	5%	77,1	0%	76,4	77,6	-2%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	58,4	77,9	-25%	63,7	-8%	64,2	84,9	-24%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, overhead, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas atingiram 8,8 Mt, 17% maior t/t e 14% menor a/a, em linha com os ajustes nos níveis de produção em resposta às atuais condições de mercado.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 130,8/t, US\$ 3,3/t menor t/t, impactado principalmente pelos prêmios trimestrais mais baixos de pelotas, parcialmente compensado pelos preços de referência mais altos do minério de ferro no trimestre.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 5% maior a/a, totalizando US\$ 77,2/t, principalmente devido à desconsolidação da Vale Oman Distribution Center (VODC), após a venda de uma participação de 50%, combinada com efeitos cambiais desfavoráveis. As vendas FOB representaram 51% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Metais para Transição Energética

Destaques

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita líquida	1.997	1.583	26%	1.841	8%	5.582	4.639	20%
Custos ¹	(1.368)	(1.313)	4%	(1.220)	12%	(3.872)	(3.621)	7%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(92)	(64)	44%	(39)	136%	(196)	(185)	6%
Despesas com P&D	(39)	(74)	-47%	(36)	8%	(107)	(195)	-45%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(10)	(5)	100%
EBITDA de coligadas e JV's ³	32	23	39%	17	88%	75	36	108%
Ajuste de <i>streaming</i> ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBITDA Ajustado	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%
Depreciação e amortização	(201)	(212)	-5%	(249)	-19%	(657)	(664)	-1%
EBIT Ajustado	486	36	n.a.	472	3%	1.304	248	n.a.

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

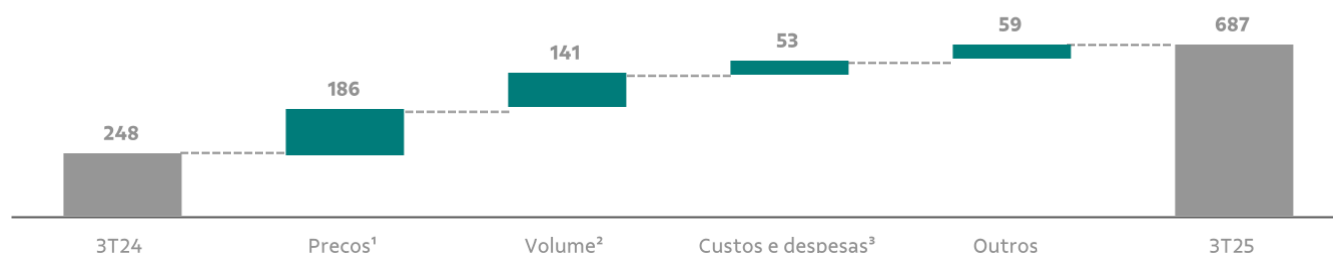
US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Cobre	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Níquel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Outros	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Total	687	248	177%	721	-5%	1.962	912	115%

O EBITDA de Metais para Transição Energética aumentou 177% a/a, totalizando US\$ 687 milhões, refletindo um desempenho operacional robusto tanto no Cobre quanto no Níquel. O resultado foi impulsionado por melhorias internas, incluindo crescimento sustentado no volume de vendas e eficiências de custos. Esses efeitos, combinados com condições de mercado favoráveis, especialmente para cobre e ouro, contribuíram para um trimestre forte para a Vale Base Metals.

O EBITDA do Cobre aumentou 71% a/a, totalizando US\$ 614 milhões, impulsionado por preços de mercado favoráveis, com ouro (US\$ 117 milhões) e cobre LME (US\$ 55 milhões) impactando positivamente o desempenho, além do aumento nos volumes de vendas (US\$ 79 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou US\$ 180 milhões a/a, totalizando US\$ 114 milhões, revertendo o desempenho negativo do ano anterior. O aumento foi majoritariamente explicado pela maior disponibilidade de *feed* proveniente de Voisey's Bay a custos mais baixos (US\$ 91 milhões), aumento nos volumes de vendas de níquel e subprodutos (US\$ 62 milhões) e pela redução nos custos com *feed* externo (US\$ 17 milhões).

Variação EBITDA– US\$ milhões (3T25 vs. 3T24)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 184 milhões em preços realizados de subprodutos, (ii) US\$ 13 milhões em PPA e (iii) US\$ -11 milhões em preços realizados de cobre e níquel. ² Inclui uma variação de US\$ 128 milhões em volumes de subprodutos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 91 milhões em Voisey's Bay, (ii) US\$ -42 milhões em ativos polimetálicos, (iii) US\$ 17 milhões em menor custo de *feed* externo devido a menores volumes e ao impacto dos preços da LME nas Refinarias e (iv) US\$ -14 milhões em Salobo e Sossego.



Cobre

US\$ milhões (exceto se indicado)	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%
Volume vendido – cobre (kt)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Receita líquida	1.086	759	43%	958	13%	2.944	2.177	35%
Custos ¹	(437)	(366)	19%	(402)	9%	(1.178)	(1.086)	8%
Vendas e outras despesas ¹	(22)	(3)	n.a.	(8)	175%	(34)	(14)	143%
Despesas com P&D	(13)	(30)	-57%	(10)	30%	(33)	(82)	-60%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	–	–	n.a.	–	n.a.	(1)	–	n.a.
EBITDA ajustado	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%
Depreciação e amortização	(44)	(39)	13%	(39)	13%	(117)	(120)	-3%
EBIT ajustado	570	321	78%	499	14%	1.581	875	81%

¹ Excluindo depreciação e amortização

EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Salobo	485	311	56%	418	16%	1.307	878	49%
Sossego	143	98	46%	98	46%	321	159	102%
Outros ¹	(14)	(49)	-71%	22	n.a.	70	(42)	n.a.
Total	614	360	71%	538	14%	1.698	995	71%

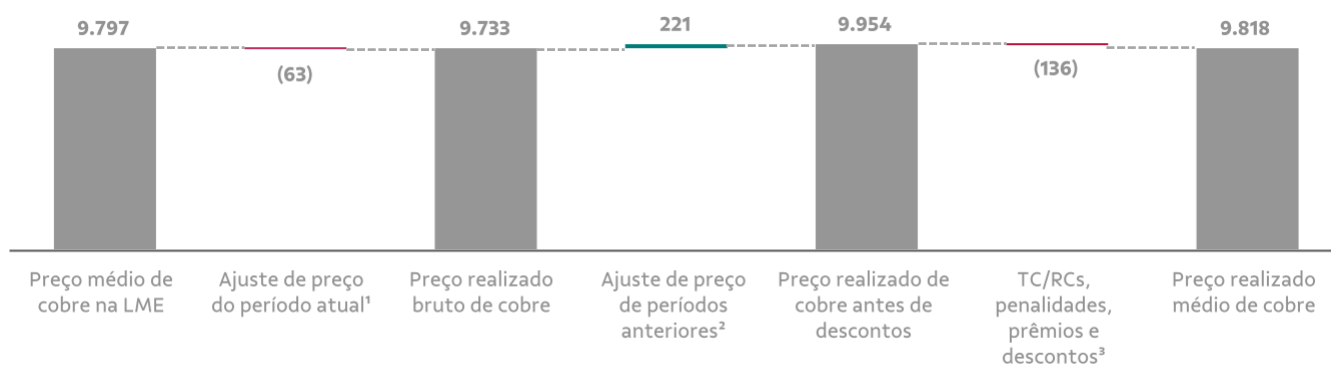
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de PPA não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,086 bilhão, aumentando 43% a/a, impulsionado por preços realizados mais altos de cobre (US\$ 55 milhões) e maiores volumes (US\$ 80 milhões), além de maiores receitas com subprodutos. A maior receita com subprodutos é explicada por preços mais altos de ouro (US\$ 117 milhões) e pelo aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre (US\$ 49 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 9.818/t, 9% maior q/q, em linha com os preços mais altos da LME e menores descontos de TC/RC, compensando efeitos temporais de precificação.

Preço médio realizado de cobre 3T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven EBITDA)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
CPV	6.221	5.962	4%	6.057	3%	5.966	6.172	-3%
Receita de subprodutos	(5.706)	(3.710)	54%	(4.962)	15%	(5.164)	(3.550)	45%
CPV depois da receita de subprodutos	515	2.252	-77%	1.095	-53%	802	2.622	-69%
Outras despesas ¹	343	96	257%	137	150%	203	137	48%
Custos totais	858	2.348	-63%	1.232	-30%	1.005	2.759	-64%
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	136	503	-73%	218	-38%	210	499	-58%
Break-even de EBITDA^{2 3}	994	2.850	-65%	1.450	-31%	1.215	3.258	-63%

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.302/t no 3T25. ³ O preço realizado a ser comparado com o *break-even* de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 9.954/t para 3T25 e US\$ 9.462/t para 9M25), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do *break-even* de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ 994/t, reduzindo 65% a/a, principalmente impulsionado por maiores receitas com subprodutos e menores TC/RCs e outros descontos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por maior CPV unitário e aumento de despesas. O guidance para 2025 foi revisado para baixo, para US\$ 1.000–1.500/t (antes US\$ 1.500–2.000/t).

O CPV unitário atingiu US\$ 6.221/t, aumentando 4% a/a, devido ao aumento nos pagamentos de tributos minerais. Esse aumento foi impulsionado por mudanças na alíquota da TFRM introduzidas em março de 2025. A TFRM, é uma taxa brasileira sobre a fiscalização das atividades de exploração e mineração, e o ajuste na alíquota levou a um aumento de US\$ 195/t no custo unitário. Esse efeito foi parcialmente compensado pela diluição de custos fixos como resultado de maiores volumes de produção.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ 515/t, diminuindo 77% a/a, explicado pelas receitas com ouro em Salobo e Sossego, em função dos preços mais altos de ouro e do aumento nos volumes de ouro vendidos em concentrados de cobre.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Salobo	(156)	1.623	n.a.	282	n.a.	40	1.903	-98%
Sossego	2.260	3.648	-38%	3.381	-33%	2.979	4.824	-38%



Níquel

US\$ milhões (exceto se indicado)	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço de níquel LME	15.015	16.259	-8%	15.171	-1%	15.251	17.072	-11%
Preço médio realizado de níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Volume vendido – níquel (kt)	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Volume vendido – cobre (kt)	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Receita líquida	1.010	904	12%	1.012	0%	2.991	2.619	14%
Custos ¹	(871)	(936)	-7%	(781)	12%	(2.559)	(2.441)	5%
Vendas e outras despesas ¹	(31)	(17)	82%	(8)	288%	(60)	(46)	30%
Despesas com P&D ²	(25)	(34)	-26%	(25)	0%	(72)	(86)	-16%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(9)	(5)	80%
EBITDA de coligadas e JV's ³	29	18	61%	13	123%	65	18	261%
EBITDA ajustado	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Depreciação e amortização	(150)	(167)	-10%	(203)	-26%	(519)	(536)	-3%
EBIT ajustado	(36)	(233)	-85%	(2)	n.a.	(162)	(477)	-66%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (US\$ 3 milhões no 3T25, US\$ -6 milhões no 2T25; US\$ -10 milhões no 9M25, US\$ -3 milhões no 3T24 e US\$ -8 milhões no 9M24). ³ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram rerepresentados.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sudbury ¹	44	16	175%	70	-37%	118	95	24%
Voisey's Bay & Long Harbour	46	(56)	n.a.	17	171%	13	(166)	n.a.
Refinarias autônomas ²	2	9	-78%	6	-67%	32	24	33%
Onça Puma	9	17	-47%	9	0%	37	(46)	n.a.
PTVI (histórico)	-	-	-	-	-	-	137	-100%
Outros ³	13	(52)	n.a.	99	-87%	156	15	n.a.
Total	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.

¹ Inclui as operações de Thompson. ² Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³ Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. O resultado do hedge foi realocado para cada unidade de negócio de níquel. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

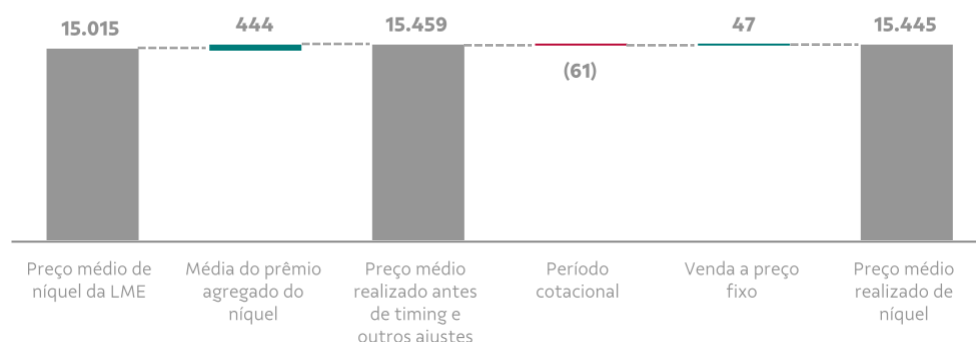
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1.010 bilhão, aumentando 12% a/a, impulsionadas por preços mais fortes de subprodutos (US\$ 65 milhões) e volumes de vendas (US\$ 47 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 15.445/t, com queda de 2% t/t explicado pela redução de 1% nos preços da LME e pelo impacto negativo de efeitos temporais de precificação.

O preço médio realizado do níquel foi 3% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 72% de produtos Classe I Superior no mix da operação do Atlântico Norte, resultando em um impacto positivo geral de prêmios de US\$ 444/t.

Preço médio realizado de níquel 3T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven de EBITDA)

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
CPV excluindo feed externo, com ajuste de PTVI	22.835	28.066	-19%	22.194	3%	24.033	30.241	-21%
CPV ¹	20.310	23.019	-12%	20.743	-2%	21.394	22.253	-4%
Receitas subprodutos ¹	(8.166)	(5.140)	59%	(8.510)	-4%	(8.034)	(6.725)	19%
CPV depois receitas subprodutos	12.144	17.879	-32%	12.233	-1%	13.360	15.528	-14%
Outras despesas ²	1.324	1.208	10%	892	48%	1.065	1.203	-11%
EBITDA de coligadas e JV's ³	(677)	(442)	53%	(315)	115%	(528)	(167)	216%
Custo Total	12.791	18.644	-31%	12.810	0%	13.897	16.564	-16%
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(444)	(571)	-22%	(414)	7%	(467)	(474)	-1%
Break-even de EBITDA⁴	12.347	18.073	-32%	12.396	0%	13.430	16.090	-17%
Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵	12.347	18.073	-32%	12.396	0%	13.430	17.695	-24%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 13.075/t no 3T25.

⁵ Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in, com ajuste de PTVI, totalizaram US\$ 12.347/t, com redução de 32% a/a e em linha t/t. A redução foi impulsionada por menor COGS unitário e maiores receitas com subprodutos. O guidance para 2025 foi revisado para baixo, para US\$ 13.000–14.000/t (ante US\$ 14.000–15.500/t).

O CPV unitário, excluindo compras de feed de terceiros, totalizou US\$ 22.835/t, com redução de 19% a/a, principalmente devido à diluição de custos fixos a menores custos em Voisey's Bay.

O CPV unitário foi de US\$ 20.310/t, reduzindo 12% a/a e 2% t/t, em linha com a redução de custos com feed de origem própria.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 8.166/t, com aumento de 59% a/a, impulsionadas por maiores volumes de vendas e preços.

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	10.768	15.175	-29%	10.511	2%	12.153	13.715	-11%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	10.955	21.953	-50%	13.236	-17%	14.713	24.130	-39%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.813	16.876	-6%	15.716	1%	14.998	17.687	-15%
Onça Puma	10.721	10.318	4%	11.079	-3%	10.484	18.494	-43%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências intercompany, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o custo caixa unitário para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas unitárias totalizaram US\$ 1.324/t, um aumento de 10% a/a, devido a maiores despesas com manutenção.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-
feira

**31 de
outubro de
2025**

Às
10:00 (Nova Iorque)
11:00 (Brasília)
14:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:

Vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste *press release*, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Lucro bruto	3.788	3.272	16%	2.719	39%	9.175	9.935	-8%
Margem bruta (%)	36%	34%	2 p.p.	31%	5 p.p.	34%	36%	-2 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Outras despesas operacionais, líquida	(268)	(321)	-17%	(222)	21%	(748)	(860)	-13%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Lucro operacional	2.791	3.675	-24%	2.004	39%	6.594	9.998	-34%
Receitas financeiras	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Despesas financeiras	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1.182)	(1.077)	10%
Outros itens financeiros, líquido	(91)	(130)	-30%	459	n.a.	819	(1.302)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Lucro antes de impostos	2.612	2.727	-4%	2.103	24%	6.758	7.597	-11%
Tributo corrente	294	(320)	n.a.	(285)	n.a.	(177)	(1.692)	-90%
Tributo diferido	(211)	(16)	n.a.	317	n.a.	(355)	942	n.a.
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,63	0,56	13%	0,5	26%	1,45	1,6	-9%

Equity income (loss) by business segment

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	147	101%	88	111%	67%	138	107%	7%	318	106%	255	98%	25%
Metais para Transição Energética	—	0%	5	6%	n.a.	(8)	-6%	n.a.	(7)	-5%	5	2%	n.a.
Itens não alocados ¹	(2)	-1%	(14)	-18%	-86%	(1)	-1%	100%	(10)	-3%	(1)	0%	n.a.
Total	145	100%	79	100%	84%	129	100%	12%	301	100%	259	100%	16%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balço patrimonial

US\$ milhões	30/9/2025	30/9/2024	Δ q/q	30/6/2025	Δ y/y
Ativo					
Ativo circulante	16.486	13.800	19%	17.585	-6%
Caixa e equivalentes de caixa	5.902	4.596	28%	5.514	7%
Aplicações financeiras de curto prazo	189	53	257%	182	4%
Contas a receber	2.506	3.001	-16%	2.325	8%
Outros ativos financeiros	626	223	181%	495	26%
Estoques	5.567	4.946	13%	5.242	6%
Tributos a recuperar	1.232	714	73%	1.335	-8%
Outros	464	267	74%	493	-6%
Ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	1.999	n.a.
Ativo não circulante	13.306	13.378	-1%	13.001	2%
Depósitos judiciais	638	606	5%	598	7%
Outros ativos financeiros	416	155	168%	424	-2%
Tributos a recuperar	1.771	1.385	28%	1.528	16%
Tributos diferidos sobre o lucro	8.891	9.875	-10%	8.975	-1%
Outros	1.590	1.357	17%	1.476	8%
Ativos fixos	61.398	61.708	-1%	59.797	3%
Ativos Total	91.190	88.886	3%	90.383	1%
Passivo					
Passivos circulante	13.324	15.174	-12%	14.469	-8%
Fornecedores e empreiteiros	5.651	5.353	6%	5.454	4%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	470	842	-44%	685	-31%
Arrendamentos	175	157	11%	175	0%
Outros passivos financeiros	996	1.550	-36%	1.045	-5%
Tributos a recolher	576	1.257	-54%	1.020	-44%
Programa de refinanciamento - REFIS	430	396	9%	412	4%
Provisões para processos judiciais	148	117	26%	154	-4%
Benefícios a empregados	1.012	887	14%	790	28%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.188	2.322	-49%	1.449	-18%
Passivos relacionados a Brumadinho	814	978	-17%	900	-10%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	938	937	0%	945	-1%
Outros	926	378	145%	700	32%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	—	—	n.a.	740	n.a.
Passivos não circulante	35.585	34.000	5%	35.405	1%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.373	12.578	38%	16.461	6%
Arrendamentos	525	608	-14%	524	0%
Debentures participativas	2.669	2.406	11%	2.454	9%
Outros passivos financeiros	2.168	2.654	-18%	2.204	-2%
Programa de refinanciamento - REFIS	905	1.229	-26%	971	-7%
Tributos diferidos sobre o lucro	66	966	-93%	127	-48%
Provisões para processos judiciais	912	814	12%	896	2%
Benefícios a empregados	1.212	1.284	-6%	1.170	4%
Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures	1.213	2.352	-48%	1.830	-34%
Passivos associados a Brumadinho	1.146	1.412	-19%	1.229	-7%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.134	5.511	-7%	5.256	-2%
Transações de streaming	1.988	1.945	2%	2.000	-1%
Outros	274	241	14%	283	-3%
Total do passivo	48.909	49.174	-1%	49.874	-2%
Patrimônio líquido total	42.281	39.712	6%	40.509	4%
Total do passivo e patrimônio líquido	91.190	88.886	3%	90.383	1%



Fluxo de Caixa

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Remunerações pagas às debêntures participativas	—	—	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.577	1.667	55%	1.856	39%	6.102	6.454	-5%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	61	67	-9%	107	-43%	194	51	280%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.394)	(1.398)	0%	(1.168)	19%	(3.817)	(4.121)	-7%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2.122)	(304)	n.a.
Dividendos recebidos de <i>joint ventures</i> e coligadas	58	12	n.a.	61	-5%	138	54	156%
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos	1.006	107	n.a.	—	n.a.	1.006	2.717	-63%
Outras atividades de investimentos, líquidas	(1)	(3)	-67%	(9)	-89%	(9)	(4)	125%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.240)	(1.328)	-7%	(1.999)	-38%	(4.610)	(1.607)	187%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	1.011	962	5%	1.676	-40%	4.298	2.922	47%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(461)	(1.584)	-71%	(30)	n.a.	(1.431)	(2.176)	-34%
Pagamentos de arrendamentos	(42)	(48)	-13%	(33)	27%	(105)	(133)	-21%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	(1.485)	(1.586)	-6%	—	n.a.	(3.464)	(3.914)	-11%
Programa de recompra de ações	—	(20)	n.a.	—	n.a.	—	(409)	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(977)	(2.276)	-57%	1.613	n.a.	(702)	(3.710)	-81%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	360	(1.937)	n.a.	1.470	-76%	790	1.137	-31%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.514	6.479	-15%	3.955	39%	4.953	3.609	37%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	28	(21)	n.a.	101	-72%	274	(225)	n.a.
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	75	n.a.	(12)	n.a.	(115)	75	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.902	4.596	28%	5.514	7%	5.902	4.596	28%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	2.612	2.727	-4%	2.103	24%	6.758	7.597	-11%
Ajustado para:								
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	—	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(160)	574	n.a.	68	n.a.	(151)	338	n.a.
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	370	(1.144)	n.a.	132	180%	755	(2.148)	n.a.
Depreciação, exaustão e amortização	761	748	2%	780	-2%	2.245	2.255	0%
Resultados financeiros, líquido	339	374	-9%	(167)	n.a.	(13)	2.063	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1.096	n.a.
Estoques	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Outros ativos e passivos, líquidos	215	(224)	n.a.	(448)	n.a.	(541)	(1.224)	-56%
Caixa gerado pelas operações	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.420	9.553	9%	8.804	18%	27.343	27.932	-2%
CPV	(6.632)	(6.281)	6%	(6.085)	9%	(18.168)	(17.997)	1%
Despesas com vendas e administrativas	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(238)	(195)	22%	(184)	29%	(583)	(694)	-16%
EBITDA coligadas e JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
Ajuste de <i>streaming</i> ¹	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBIT ajustado	3.608	2.867	26%	2.606	38%	8.625	8.791	-2%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
Capital de giro:								
Contas a receber	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1.096	n.a.
Estoques	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	-	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Outros	(232)	(560)	-59%	(918)	-75%	(1.817)	(2.165)	-16%
Fluxo de caixa	3.643	2.757	32%	2.862	27%	9.039	9.589	-6%
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1.622)	(1.443)	12%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.577	1.667	55%	1.856	39%	6.102	6.454	-5%



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
EBITDA ajustado	4.369	3.615	21%	3.386	29%	10.870	11.046	-2%
Depreciação, amortização e exaustão	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2.245)	(2.255)	0%
EBITDA de Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	(370)	1.144	n.a.	(132)	180%	(755)	2.148	n.a.
Ajuste de streaming ¹	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Lucro operacional	2.791	3.675	-24%	2.004	39%	6.594	9.998	-34%
Resultado financeiro	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e <i>Joint Ventures</i>	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Tributos sobre o lucro	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Lucro líquido	2.695	2.391	13%	2.135	26%	6.226	6.847	-9%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	2.685	2.412	11%	2.117	27%	6.196	6.860	-10%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida bruta	17.843	13.420	33%	17.146	4%
Arrendamentos	700	765	-8%	699	0%
Caixa e equivalentes de caixa	(6.091)	(4.649)	31%	(5.696)	7%
Dívida líquida	12.452	9.536	31%	12.149	2%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,3	0,8	63%	1,3	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,9	0,8	13%	0,9	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,2	22,4	-32%	15,3	-1%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	16,0	23,0	-30%	14,2	13%

(f) Taxas de câmbio – dólar americano

R\$/US\$	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Média	5,4488	5,5454	-2%	5,6661	-4%
Fim do período	5,3186	5,4481	-2%	5,4571	-3%



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	8.423	81%	7.970	83%	6%	6.963	79%	21%	21.761	80%	23.293	83%	-7%
Finos	7.078	68%	6.281	66%	13%	5.762	65%	23%	17.994	66%	18.302	66%	-2%
ROM	30	0%	33	0%	-9%	27	0%	11%	86	0%	87	0%	-1%
Pelotas	1.147	11%	1.502	16%	-24%	1.004	11%	14%	3.206	12%	4.481	16%	-28%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	168	2%	154	2%	9%	170	2%	-1%	475	2%	423	2%	12%
Metais para Transição Energética	1.997	19%	1.583	17%	26%	1.841	21%	8%	5.582	20%	4.639	17%	20%
Cobre	869	8%	680	7%	28%	793	9%	10%	2.371	9%	1.966	7%	21%
Níquel	662	6%	692	7%	-4%	657	7%	1%	1.942	7%	1.889	7%	3%
PGMs	79	1%	44	0%	80%	83	1%	-5%	205	1%	150	1%	37%
Ouro como subproduto ¹	270	3%	144	2%	88%	195	2%	38%	604	2%	436	2%	39%
Prata como subproduto	24	0%	13	0%	85%	19	0%	26%	61	0%	35	0%	74%
Cobalto ¹	30	0%	8	0%	275%	21	0%	43%	68	0%	20	0%	240%
Outros ²	63	1%	2	0%	n.a.	73	1%	-14%	331	1%	142	1%	133%
Total	10.420	100%	9.553	100%	9%	8.804	100%	18%	27.343	100%	27.932	100%	-2%

¹ Exclui ajustes de US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 168 milhões no 2T25, US\$ 490 milhões no 9M25, US\$ 94 milhões no 3T24, US\$ 243 milhões no 9M24 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	3T25	%	3T24	%	Δ a/a	2T25	%	Δ t/t	9M25	%	9M24	%	Δ a/a
América do Norte	404	4%	347	4%	16%	427	5%	-5%	1.247	5%	1.209	4%	3%
EUA	275	3%	291	3%	-5%	273	3%	1%	844	3%	788	3%	7%
Canadá	129	1%	56	1%	130%	154	2%	-16%	403	1%	421	2%	-4%
América do Sul	834	8%	1.010	11%	-17%	819	9%	2%	2.517	9%	3.112	11%	-19%
Brasil	782	8%	897	9%	-13%	774	9%	1%	2.371	9%	2.771	10%	-14%
Outros	52	0%	113	1%	-54%	45	1%	16%	146	1%	341	1%	-57%
Ásia	7.406	71%	6.422	67%	15%	5.882	67%	26%	18.401	67%	18.449	66%	0%
China	5.695	55%	4.876	51%	17%	4.329	49%	32%	13.910	51%	13.972	50%	0%
Japão	620	6%	732	8%	-15%	648	7%	-4%	1.785	7%	2.341	8%	-24%
Coreia do Sul	219	2%	335	4%	-35%	249	3%	-12%	705	3%	823	3%	-14%
Outros	872	8%	479	5%	82%	656	7%	33%	2.001	7%	1.313	5%	52%
Europa	1.246	12%	1.142	12%	9%	1.248	14%	0%	3.768	14%	3.230	12%	17%
Alemanha	307	3%	413	4%	-26%	453	5%	-32%	1.223	4%	1.025	4%	19%
Itália	50	0%	83	1%	-40%	65	1%	-23%	214	1%	136	0%	57%
Outros	889	9%	646	7%	38%	730	8%	22%	2.331	9%	2.069	7%	13%
Oriente Médio	268	3%	281	3%	-5%	216	2%	24%	692	3%	798	3%	-13%
Resto do mundo	262	3%	351	4%	-25%	212	2%	24%	718	3%	1.134	4%	-37%
Total	10.420	100%	9.553	100%	9%	8.804	100%	18%	27.343	100%	27.932	100%	-2%



Despesas Operacionais

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
SG&A	158	139	14%	131	21%	434	416	4%
Administrativas	133	115	16%	113	18%	369	351	5%
Pessoal	55	40	38%	49	12%	156	138	13%
Serviços	33	34	-3%	29	14%	85	107	-21%
Depreciação	16	14	14%	7	129%	47	33	42%
Outros	29	27	7%	28	4%	81	73	11%
Vendas	25	24	4%	18	39%	65	65	0%
P&D	151	192	-21%	159	-5%	433	537	-19%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	50	89	-44%	71	-30%	211	272	-22%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	30	126	-76%	38	-21%	165	166	-1%
Outras despesas operacionais	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%
Despesas operacionais totais	627	741	-15%	583	8%	1.826	2.085	-12%
Depreciação	28	36	-22%	20	40%	90	102	-12%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	599	705	-15%	563	6%	1.736	1.983	-12%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	21	11	91%	4	n.a.	17	79	-78%
Finos	7	—	n.a.	(5)	n.a.	(9)	76	n.a.
Pelotas	(2)	1	n.a.	1	n.a.	(3)	(7)	-57%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	16	10	60%	8	100%	29	10	190%
Metais para Transição Energética	56	26	115%	11	n.a.	99	78	27%
Cobre	21	4	n.a.	8	163%	33	13	154%
Níquel	21	8	163%	3	n.a.	38	31	23%
Outros	14	14	0%	—	n.a.	28	34	-18%
Itens não alocados¹	161	158	2%	169	-5%	467	537	-13%
TOTAL – Outras despesas operacionais	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1.182)	(1.077)	10%
Juros Brutos	(263)	(208)	26%	(238)	11%	(725)	(590)	23%
Juros capitalizados	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Outros	(115)	(155)	-26%	(150)	-23%	(409)	(439)	-7%
Despesas financeiras (REFIS)	(23)	(21)	10%	(24)	-4%	(65)	(72)	-10%
Receitas financeiras	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Debêntures Participativas	(149)	92	n.a.	(117)	27%	(228)	15	n.a.
Derivativos¹	253	64	295%	548	-54%	1.566	(405)	n.a.
Swaps de moedas e taxas de juros	226	69	228%	557	-59%	1.547	(400)	n.a.
Outros (<i>commodities</i> , etc)	27	(5)	n.a.	(9)	n.a.	19	(5)	n.a.
Variação cambial	148	4	n.a.	240	-38%	350	29	n.a.
Variação monetária	(343)	(290)	18%	(212)	62	(869)	(941)	-8%
Variação cambial e monetária	(195)	(286)	-32%	28	n.a.	(519)	(912)	-43%
Resultado financeiro líquido	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2.063)	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 93 milhões no 3T25.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	414	167	23	603
Projetos de reposição	8	42	—	51
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	21	—	—	21
Gestão de barragens	30	13	—	42
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	52	24	—	76
Saúde & Segurança	50	15	7	72
Investimentos sociais e proteção ambiental	35	(2)	—	33
Administrativo & Outros	38	8	8	54
Total	647	267	37	951



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 3T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	8.423	(4.531)	(54)	(84)	(42)	260	—	3.972
Finos	7.078	(3.673)	(20)	(70)	(31)	134	—	3.418
Pelotas	1.147	(677)	2	(3)	(2)	45	—	512
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	—	42
Metais para Transição Energética	1.997	(1.368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Cobre²	1.086	(437)	(22)	(13)	—	—	—	614
Salobo	833	(331)	(17)	—	—	—	—	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	—	—	—	143
Outros	(2)	—	(3)	(9)	—	—	—	(14)
Níquel³	1.010	(871)	(31)	(25)	2	29	—	114
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	—	—	—	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	—	(10)	—	—	—	46
Refinarias Autônomas	215	(213)	—	—	—	—	—	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	—	(2)	—	—	9
Outros ⁴	(41)	34	(17)	4	4	29	—	13
Outros⁵	(99)	(60)	(39)	(1)	—	3	155	(41)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(30)	—	—	—	—	(30)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(233)	(27)	—	—	—	(260)
Total	10.420	(5.899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4.369

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 16 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 671 milhões no 3T25.

Informações dos segmentos — 3T24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.970	(4.255)	(45)	(87)	(63)	211	—	3.731
Finos	6.281	(3.371)	(15)	(76)	(58)	83	—	2.844
Pelotas	1.502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	—	790
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	—	97
Metais para Transição Energética	1.583	(1.313)	(64)	(74)	(1)	23	94	248
Cobre²	759	(366)	(3)	(30)	—	—	—	360
Salobo	574	(262)	(1)	—	—	—	—	311
Sossego	206	(104)	(1)	(3)	—	—	—	98
Outros	(21)	—	(1)	(27)	—	—	—	(49)
Níquel³	904	(936)	(17)	(34)	(1)	18	—	(66)
Sudbury	507	(469)	(2)	(20)	—	—	—	16
Voisey's Bay & Long Harbour	184	(228)	—	(12)	—	—	—	(56)
Refinarias Autônomas	246	(237)	—	—	—	—	—	9
Onça Puma	76	(55)	(3)	—	(1)	—	—	17
Outros	(109)	52	(12)	(2)	—	18	—	(52)
Outros⁴	(80)	(11)	(44)	(10)	—	5	94	(46)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(126)	—	—	—	—	(126)
Despesas não recorrentes	—	—	(32)	—	—	—	—	(32)
Itens não alocados⁵	—	—	(179)	(32)	(3)	8	—	(206)
Total	9.553	(5.568)	(447)	(192)	(67)	242	94	3.615

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 20 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 228 milhões no 3T24.



Informações dos segmentos — 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	—	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	—	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	—	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	—	104
Metais para Transição Energética	1.841	(1.220)	(39)	(36)	(10)	17	168	721
Cobre²	958	(402)	(8)	(10)	—	—	—	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	—	—	—	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	—	—	—	98
Outros	31	—	(1)	(8)	—	—	—	22
Níquel³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	—	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	—	—	—	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	—	—	—	17
Refinarias Autônomas	175	(169)	—	—	—	—	—	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	—	(2)	—	—	9
Outros ⁴	23	79	(2)	(6)	(8)	13	—	99
Outros⁵	(129)	(37)	(23)	(1)	—	4	168	(18)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(38)	—	—	—	—	(38)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(235)	(39)	—	—	—	(274)
Total	8.804	(5.324)	(347)	(159)	(58)	302	168	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 52 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 669 milhões no 2T25.

Informações dos segmentos — 9M25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	21.761	(12.141)	(114)	(222)	(159)	711	—	9.836
Finos	17.994	(9.870)	(31)	(181)	(124)	359	—	8.147
Pelotas	3.206	(1.813)	4	(6)	(6)	140	—	1.525
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	561	(458)	(87)	(35)	(29)	212	—	164
Metais para Transição Energética	5.582	(3.872)	(196)	(107)	(10)	75	490	1.962
Cobre²	2.944	(1.178)	(34)	(33)	(1)	—	—	1.698
Salobo	2.228	(893)	(26)	(1)	(1)	—	—	1.307
Sossego	617	(285)	(3)	(8)	—	—	—	321
Outros	99	—	(5)	(24)	—	—	—	70
Níquel³	2.991	(2.559)	(60)	(72)	(9)	65	—	356
Sudbury	1.538	(1.365)	(16)	(39)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	684	(647)	—	(24)	—	—	—	13
Refinarias Autônomas	607	(575)	—	—	—	—	—	32
Onça Puma	222	(170)	(10)	—	(5)	—	—	37
Outros ⁴	(60)	198	(34)	(9)	(4)	65	—	156
Outros⁵	(353)	(135)	(102)	(2)	—	10	490	(92)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(165)	—	—	—	—	(165)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁶	—	—	(660)	(103)	—	—	—	(763)
Total	27.343	(16.013)	(1.135)	(432)	(169)	786	490	10.870

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 94 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1.868 milhões no 9M25.



Informações dos segmentos — 9M24

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Ajuste de streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	23.293	(12.222)	(190)	(264)	(194)	654	—	11.077
Finos	18.302	(9.630)	(120)	(228)	(162)	260	—	8.422
Pelotas	4.481	(2.191)	4	(5)	(10)	117	—	2.396
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	510	(401)	(74)	(31)	(22)	277	—	259
Metais para Transição Energética	4.639	(3.621)	(185)	(195)	(5)	36	243	912
Cobre²	2.178	(1.086)	(14)	(82)	—	—	—	995
Salobo	1.691	(801)	(8)	(4)	—	—	—	878
Sossego	454	(285)	(1)	(9)	—	—	—	159
Outros	32	—	(5)	(69)	—	—	—	(42)
Níquel³	2.619	(2.441)	(46)	(86)	(5)	18	—	59
Sudbury	1.410	(1.256)	(8)	(51)	—	—	—	95
Voisey's Bay & Long Harbour	466	(604)	(5)	(23)	—	—	—	(166)
Refinarias Autônomas	717	(693)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	94	(122)	(12)	(1)	(5)	—	—	(46)
PTVI (histórico)	479	(338)	(1)	(3)	—	—	—	137
Outros	(547)	574	(22)	(7)	—	18	—	16
Outros⁴	(158)	(95)	(125)	(27)	—	18	243	(142)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(166)	—	—	—	—	(166)
Despesas não recorrentes	—	—	(61)	—	—	—	—	(61)
Itens não alocados⁵	—	—	(642)	(78)	(4)	8	—	(716)
Total	27.932	(15.843)	(1.244)	(537)	(203)	698	243	11.046

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outras", passam a ser divulgadas separadamente como "Ajuste de streaming". Os períodos anteriores foram reapresentados. O ajuste será mantido até que os recursos recebidos nessas transações sejam totalmente reconhecidos no EBITDA ajustado do negócio. Com base nas projeções atuais de volumes e preços de commodities, esse reconhecimento será concluído até 2027. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 66 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 9M24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 846 milhões no 9M24.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Detalhamento de volumes, preços, prêmio e receita

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	75.020	69.344	8%	67.678	11%	199.461	190.402	5%
IOCJ	5.672	11.709	-52%	6.397	-11%	16.665	34.290	-51%
BRBF	36.997	34.797	6%	32.842	13%	106.230	91.240	16%
Mid-Grade Carajás	10.123	4.681	116%	10.402	-3%	23.713	8.256	187%
<i>Pellet feed</i> – China (PFC1) ²	8.575	3.328	158%	5.518	55%	18.021	9.201	96%
Granulados	2.160	1.971	10%	1.717	26%	5.556	5.562	0%
Produtos de alta sílica	4.618	8.050	-43%	3.886	19%	10.461	26.585	-61%
Outros finos (60–62% Fe)	6.875	4.808	43%	6.916	-1%	18.814	15.269	23%
Pelotas	8.769	10.143	-14%	7.483	17%	23.745	28.232	-16%
ROM	2.208	2.351	-6%	2.185	1%	6.279	6.822	-8%
Total – Vendas minério de ferro	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.485	225.456	2%

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 62% Fe	102,0	99,7	2%	97,8	4%	101,1	111,5	-9%
Minério de Ferro – índice 62% low alumina	104,2	100,6	4%	97,2	7%	101,6	112,2	-9%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	118,3	114,1	4%	108,8	9%	114,8	125,1	-8%
Preço provisório no final do trimestre	103,8	108,8	-5%	94,2	10%	103,8	108,8	-5%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	104,5	101,2	3%	95,3	10%	100,7	107,4	-6%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	94,4	90,6	4%	85,1	11%	90,2	96,1	-6%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	130,8	148,2	-12%	134,1	-2%	135,0	158,7	-15%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.	(0,5)	(2,3)	-78%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	1,4	3,6	-61%	2,2	-36%	2,2	3,6	-39%
Prêmio all-in – Total	2,1	1,7	24%	1,1	110%	1,7	1,3	31%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	7.078	6.281	13%	5.762	23%	17.994	18.302	-2%
ROM	30	33	-9%	27	11%	86	87	-1%
Pelotas	1.147	1.502	-24%	1.004	14%	3.206	4.481	-28%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	168	154	9%	170	-1%	475	423	12%
Total	8.423	7.970	6%	6.963	21%	21.761	23.293	-7%

Nota: A partir da divulgação do 3T25, o produto Mid-Grade Carajás passará a ser reportado separadamente, e os dados históricos de 'Outros finos' foram reapresentados.

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas.



Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

mil toneladas métricas	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Américas	9.249	10.317	-10%	8.993	3%	27.129	30.067	-10%
Brasil	8.588	9.410	-9%	8.166	5%	24.914	27.149	-8%
Outros	661	907	-27%	827	-20%	2.215	2.918	-24%
Ásia	69.950	64.179	9%	62.195	12%	182.583	173.408	5%
China	55.926	51.169	9%	48.903	14%	144.464	138.845	4%
Japão	6.010	6.419	-6%	6.286	-4%	17.130	18.027	-5%
Outros	8.014	6.591	22%	7.006	14%	20.989	16.536	27%
Europa	3.157	3.528	-11%	3.458	-9%	10.577	11.043	-4%
Alemanha	898	1.395	-36%	1.060	-15%	3.117	3.356	-7%
França	—	108	n.a.	247	n.a.	559	1.287	-57%
Outros	2.259	2.025	12%	2.151	5%	6.901	6.400	8%
Oriente Médio	1.791	1.666	8%	1.387	29%	4.480	4.459	0%
Resto do mundo	1.850	2.148	-14%	1.313	41%	4.716	6.479	-27%
Total	85.997	81.838	5%	77.346	11%	229.486	225.455	2%

Preços de finos de minério de ferro Sistema de precificação (%)

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Defasado	11	15	-27%	13	-15%
Corrente	58	51	14%	57	2%
Provisório	31	34	-9%	30	3%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t
Preço referência médio (dmt)	102,0	99,7	2%	97,8	4%
Qualidade e prêmios ¹	0,7	(1,9)	n.a.	(1,1)	n.a.
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	1,7	3,4	-50%	(1,3)	n.a.
Preços provisórios no trimestre anterior ²	1,6	(1,2)	n.a.	(0,5)	n.a.
Preços defasados	(0,6)	1,8	n.a.	0,6	n.a.
Preços correntes	0,2	(0,3)	n.a.	(0,3)	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	0,5	3,1	-84%	(1,1)	n.a.
Preço CFR referência (dmt)	104,5	101,2	3%	95,3	10%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,1)	(2,7)	-22%	(2,3)	-9%
Umidade	(8,1)	(8,0)	1%	(7,9)	3%
Preço da Vale realizado (wmt)⁵	94,4	90,6	4%	85,1	11%

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,5/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 2Q25 em US\$ 94,2/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 3T25 em US\$ 103,8/t com base nas curvas futuras e US\$ 102,0/t do preço média de referência do 3T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 3T25 vs. 3T24

US\$ milhões	3T24	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	3T25
Custo caixa C1	1.662	137	16	6	159	1.821
Frete	1.232	156	–	(123)	33	1.265
Custos de distribuição	172	14	–	96	110	282
Royalties e outros	305	26	–	(26)	–	305
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.371	333	16	(47)	302	3.673
Depreciação	345	29	3	11	43	388
Total	3.716	362	19	(36)	345	4.061

Custo caixa e frete

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Custos caixa C1 (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.821	1.662	10%	1.781	2%	5.003	5.043	-1%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	438	377	16%	458	-4%	1.236	1.132	9%
Custo caixa C1 ex-custo de compra de volume de terceiros	1.383	1.285	8%	1.323	5%	3.768	3.911	-4%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	75,0	69,3	8%	67,7	11%	199,5	190,4	5%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	8,2	7,1	15%	8,1	1%	22,6	19,9	14%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	66,8	62,2	7%	59,5	12%	176,9	170,5	4%
Custo caixa C1² FOB (US\$/t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	20,7	20,6	0%	22,2	-7%	21,3	22,9	-7%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	53,4	52,9	1%	56,3	-5%	54,8	56,9	-4%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	24,3	24,0	1%	26,3	-8%	25,1	26,5	-5%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.265	1.232	3%	1.096	15%	3.307	3.207	3%
% de Vendas CFR (H)	90%	86%	4 p.p.	88%	2 p.p.	89%	85%	4 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	67,3	59,8	13%	59,8	13%	170,0	162,8	4%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	18,8	20,6	-9%	18,3	3%	18,6	19,7	-6%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	12	13	-8%	11	9%	37	63	-41%
P&D	70	76	-8%	66	6%	181	228	-21%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	31	58	-47%	35	-11%	124	162	-23%
Outras despesas	8	2	300%	(4)	n.a.	(6)	57	n.a.
Despesas totais	121	149	-19%	108	12%	336	510	-34%



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM	111	61%	80%	O escopo da mina foi todo concluído e entregue para operação tendo os seus ativos incorporados na Licença de Operação de Serra Sul. A montagem da correia transportadora de longa distância está com 91% de avanço. Na Usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação continuam em andamento.
Projetos de manutenção	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	53	65%	83%	A construção da britagem primária está com avanço de 82% e da britagem secundária com avanço de 71%.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 3T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em FEL3, 5 plantas em diferentes FEL.
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2025–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com <i>players</i> de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Metais para Transição Energética: Cobre

Receitas e realização de preço

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	104	85	22%	98	6%	297	259	15%
Prata como subproduto (milhares de oz)	342	202	69%	287	19%	907	632	44%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%
Ouro (US\$/oz) ¹	3.706	2.591	43%	3.263	14%	3.316	2.346	41%
Prata (US\$/oz)	39	30	30%	32	22%	35	27	30%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	688	553	24%	597	15%	1.826	1.522	20%
Ouro como subproduto ¹	387	221	75%	320	21%	988	607	63%
Prata como subproduto	13	6	117%	9	44%	31	17	82%
Total	1.088	782	39%	926	17%	2.844	2.146	33%
Ajustes PPA ²	(2)	(22)	-91%	32	n.a.	100	31	223%
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.086	759	43%	958	13%	2.944	2.177	35%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 30 de setembro de 2025, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 32.345 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 10.082/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US\$/t	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	9.797	9.210	6%	9.524	3%	9.556	9.131	5%
Ajuste de preço do período atual ¹	(63)	106	n.a.	(73)	-14%	(66)	(26)	154%
Preço realizado bruto de cobre	9.733	9.316	4%	9.450	3%	9.491	9.105	4%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	221	203	9%	(247)	n.a.	(29)	45	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	9.954	9.518	5%	9.203	8%	9.462	9.150	3%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(136)	(503)	-73%	(218)	-38%	(210)	(499)	-58%
Preço realizado médio de cobre	9.818	9.016	9%	8.985	9%	9.252	8.651	7%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Metais para Transição Energética: Níquel

Receitas e realização de preço

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Cobre	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	9	4	125%	11	-18%	29	25	16%
Prata como subproduto (milhares de oz)	245	209	17%	286	-14%	825	660	25%
PGMs (milhares de oz)	43	42	2%	57	-25%	156	152	3%
Cobalto (toneladas métricas)	908	464	96%	667	36%	2.256	1.249	81%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Cobre	9.114	9.187	-1%	8.693	5%	8.588	8.503	1%
Ouro (US\$/oz)	3.488	2.748	27%	3.429	2%	3.329	2.305	44%
Prata (US\$/oz)	42	31	35%	35	20%	36	27	33%
Cobalto	39.572	23.850	66%	36.692	8%	34.756	27.454	27%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	663	692	-4%	657	1%	1.943	1.889	3%
Cobre	180	127	42%	197	-9%	545	444	23%
Ouro como subproduto ¹	32	12	167%	38	-16%	97	58	67%
Prata como subproduto	10	7	43%	10	0%	29	18	61%
PGMs	79	44	80%	70	13%	206	150	37%
Cobalto ¹	36	11	227%	24	50%	78	34	129%
Outros	12	9	33%	12	0%	33	24	38%
Total	1.012	902	12%	1.008	0%	2.931	2.616	12%
Ajustes PPA ²	(2)	2	n.a.	4	n.a.	60	3	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de PPA	1.010	904	12%	1.012	0%	2.991	2.619	14%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Ajustes de PPA começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	3T25	3T24	Δ a/a	2T25	Δ t/t	9M25	9M24	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel Classe I Superior	23,3	22,8	2%	23,0	1%	69,5	62,7	11%
– dos quais: Bateria EV	2,7	1,0	170%	3,0	-10%	7,7	2,6	196%
Níquel Classe I Inferior	7,4	6,9	7%	7,0	6%	21,4	14,3	50%
Níquel Classe II	11,7	10,3	14%	10,0	17%	31,0	21,3	46%
Intermediários	0,5	0,7	-29%	–	n.a.	1,3	9,9	-87%
Total	42,9	40,7	5%	41,0	5%	123,1	108,1	14%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	15.015	16.259	-8%	15.171	-1%	15.251	17.072	-11%
Preço médio realizado de níquel	15.445	17.012	-9%	15.800	-2%	15.773	17.478	-10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	444	571	-22%	414	7%	467	474	-1%
Outros ajustes de precificação e timing ¹	(14)	182	n.a.	214	n.a.	56	(68)	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 61/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 47/t.

Tipo de produto por operação

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Classe I Superior	72,3	–	–
Classe I Inferior	22,9	–	–
Classe II	3,6	99,3	99,2
Intermediários	1,3	0,7	0,8

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.



Metais para Transição Energética: detalhes dos projetos

Projetos de crescimento	Capex 3T25	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US\$ 290 MM	0	0%	0%	Conclusão das vigas iniciais da ponte e supressão significativa da vegetação.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 3T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	115 kozpy de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60–70 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego	
Victor	Capacidade: 20 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale: N/A	Mina subterrânea	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompu, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale: 80%	Block cave subterrânea	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas e plantas de processamento	
Expansão de Salobo	Capacidade: 20–30 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026 – 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 3	Capacidade: 5–10 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2025
Participação da Vale: Base Metals 100%	Mina subterrânea	7–13 ktpa Cu como subproduto
CCM Ph. 4	Capacidade: 7–12 ktpa	Estágio: FEL2
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	7–12 ktpa Cu como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea	
Planta de Sulfato de Níquel²	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: projeto cancelado
Quebec, Canadá	Projeto de crescimento	
Vale Base Metals ownership: N/A		

¹ Devido às mudanças nas condições de mercado, a GM decidiu reprogramar seu projeto Ultium CAM em Bécancour, Quebec. Consequentemente, a Vale Base Metals não dará continuidade aos planos de construção de uma planta de sulfato de níquel no mesmo local. Essa desistência não afeta nossas metas de produção, projeções de mercado ou investimentos (capex). Nenhum terreno foi adquirido nem funcionários contratados para o projeto. A Vale Base Metals está atualmente trabalhando com o Governo do Canadá para definir os próximos passos em relação aos recursos já desembolsados por meio do empréstimo do Fundo de Inovação Estratégica.



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 30jun25	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30set25
Descaracterização	2.367	(53)	(110)	102	2.306
Acordos e doações ¹	2.129	5	(306)	132	1.960
Total de provisões	4.496	(48)	(416)	234	4.266
Despesas incorridas		78	(73)	(5)	—
Total	4.496	30	(489)	229	4.266

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até o 3T25

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 30set25
Descaracterização	4.867	(2.401)	(160)	2.306
Acordos e doações ¹	9.289	(7.835)	506	1.960
Total de provisões	14.156	(10.236)	346	4.266
Despesas incorridas	3.575	(3.570)	(5)	—
Outros	180	(178)	(2)	—
Total	17.911	(13.984)	339	4.266

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ²Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T25	4T25	2026	2027	Média anual 2028–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(7,8)	0,4	0,8	0,5	0,2

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025–2031, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,3186. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)¹

	Desembolsado	4T25	2026	2027	2028	2029	2030	Média anual 2031 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	69,9	4,7	9,9	6,1	5,5	5,4	6,1	5,1
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		1,9	4,9	3,0	2,0	1,8	1,5	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)²		0,4	0,9	0,6	0,4	0,3	0,3	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,3186 de 30 de setembro de 2025.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 3T25	4T25	2026	2027	Média anual 2028–2035
Descaracterização	(2,4)	0,1	0,5	0,5	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,6)	0,1	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,0)	0,2	0,8	0,8	—

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2025–2035, dado uma taxa de câmbio BRL/US\$ de 5,3186. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028–2035 é de US\$ 243 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.

"We delivered another strong quarter, marked by solid operational performance, continued progress on our strategic agenda and commitment to safety. Iron ore production reached its highest quarterly level since 2018 and copper had its best Q3 result since 2019, while we continued to improve our cost competitiveness on nickel. All of these reflect the operational consistency and relentless dedication of our teams. We advanced key growth projects under the New Carajás program and successfully started up the 2nd furnace at Onça Puma, unlocking growth and reinforcing our long-term value creation strategy. Our flexible iron ore portfolio, supported by an extended value chain, once again proved essential in enhancing our competitiveness and resilience across market cycles. Safety remains our priority, and we are very happy to have achieved an important milestone by having no dams classified at emergency level 3 – a fundamental step in our journey to become a trusted partner to society. These results strengthen my confidence in Vale's future and in the value we are creating for all stakeholders.", commented Gustavo Pimenta, CEO

Selected financial indicators

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Net operating revenues	10,420	9,553	9%	8,804	18%	27,343	27,932	-2%
Total costs and expenses (ex-Brumadinho and dams decharacterization) ¹	(7,229)	(6,896)	5%	(6,630)	9%	(19,829)	(19,916)	0%
Expenses related to Brumadinho and dams decharacterization	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Adjusted EBIT	3,608	2,867	26%	2,606	38%	8,625	8,791	-2%
Adjusted EBITDA	4,369	3,615	21%	3,386	29%	10,870	11,046	-2%
Proforma EBITDA^{2,3}	4,399	3,773	17%	3,424	28%	11,035	11,273	-2%
Proforma EBITDA margin (%)	42%	39%	3 p.p.	39%	3 p.p.	40%	40%	0 p.p.
Free cash flow	2,568	587	337%	1,008	155%	4,080	5,610	-27%
Recurring free cash flow	1,562	512	205%	1,008	55%	3,074	2,954	4%
Attributable net income	2,685	2,412	11%	2,117	27%	6,196	6,860	-10%
Proforma net income attributable to Vale's shareholders	2,744	1,538	78%	2,117	30%	6,332	5,230	21%
Net debt ⁴	12,452	9,536	31%	12,149	2%	12,452	9,536	31%
Expanded net debt	16,640	16,472	1%	17,448	-5%	16,640	16,472	1%
Capital expenditures	1,250	1,398	-11%	1,053	19%	3,477	4,121	-16%

¹ Includes adjustment of US\$ 155 million in 3Q25, US\$ 168 million in 2Q25, US\$ 490 million in 9M25, US\$ 94 million in 3Q24 and US\$ 243 million in 9M24 to reflect the streaming transactions performance at market price. ² Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. ³ Including the EBITDA from associates and JVs. Historical figures were restated. ⁴ Including leases (IFRS 16).

Results Highlights

- **Robust sales performance across all business segments.** Iron ore, copper and nickel sales increased by 5% (+4 Mt), 20% (+15 kt) and 6% (+2 kt) y/y, respectively, supported by solid operational performance.
- **The average realized iron ore fines price was US\$ 94.4/t**, 11% higher q/q and 4% higher y/y, outperforming the broader increase in iron ore reference price. This performance reflects quality premiums improvements driven by the product portfolio strategy.
- **All-in costs for iron ore declined 4% y/y to US\$ 52.9/t**, driven by enhanced quality premiums and reduced freight costs.
- **Iron ore fines' C1 cash cost, excluding third-party purchases, remained largely flat y/y** and on track to meet the 2025 guidance, **reaching US\$ 20.7/t** in the quarter.
- **Copper all-in costs were down 65% y/y (to US\$ 994/t), while nickel all-in costs declined 32% y/y (to US\$ 12,347/t).** These improvements were driven by operational efficiencies, increased production and higher by-products revenues.
- **Copper all-in cost guidance for 2025 further revised down to US\$ 1,000-1,500/t** (from US\$ 1,500-2,000/t), driven by higher gold prices. **Nickel all-in cost guidance for 2025 revised down to US\$ 13,000-14,000/t**, (from US\$ 14,000-15,500/t), driven by solid operational performance and strong metals price, benefitting polymetallic assets.
- **Proforma EBITDA totaled US\$ 4.4 billion, up 17% y/y and 28% q/q**, driven by higher volumes, cost efficiencies, and higher iron ore, copper and by-products prices.
- **Capital expenditures of US\$ 1.3 billion were US\$ 0.1 billion lower y/y**, on track to meet the guidance of US\$ 5.4-5.7 billion set for 2025.
- **Recurring Free Cash Flow generation was US\$ 1.6 billion, US\$ 1.0 billion higher y/y**, primarily reflecting stronger EBITDA.
- **Expanded net debt of US\$ 16.6 billion at quarter-end, US\$ 0.8 billion lower q/q**, driven by robust FCF generation.

Business Highlights



Iron Ore Solutions

- **Successful execution of the portfolio strategy, with a US\$ 2/t improvement in iron ore fines premiums q/q**, supported by the increase in blended and concentrated products. In the quarter, Vale also officially launched its mid-grade Carajás product, which provides greater operational flexibility and optimization of the mining plan. The company remains focused on maximizing value through an optimized product portfolio enabled by its supply chain flexibility.

Energy Transition Metals

- **Onça Puma 2nd furnace successfully started operations in September**. Delivered on schedule and 13% below budget (US\$ 480 million final CAPEX), the project adds 15 ktpy of nickel capacity, increasing the site's nameplate capacity to 40 ktpy.

Recent developments

- **New Carajás Program continues to advance** with (i) the operating license obtained for mine-related activities at the Serra Sul +20 Mtpy iron ore project, (ii) the operating license obtained for the Serra Leste expansion to 10 Mtpy of iron ore production, and (iii) progress on access works for the Bacaba copper project, which obtained its preliminary license in June and is awaiting installation license.
- **Aliança Energia JV was completed in September** after regulatory approvals. Following the completion, Vale received US\$ 1 billion in proceeds and now holds a 30% stake in the JV, with GIP holding 70%. The transaction ensures Vale's continued access to renewable power at competitive costs, supporting its 100% renewable energy matrix in Brazil.
- **Vale launched an optional offer to acquire up to all participative debentures** in October. The initiative aims to optimize the company's capital structure and reinforce its capital allocation strategy through proactive liability management.

ESG



Tailing Dams

- **Forquilha III dam had its emergency level reduced from 3 to 2**, following the approval by the Brazilian National Mining Agency (ANM). With this milestone, **Vale no longer has any dams classified at emergency level 3**. The structure, part of the Upstream Dam Decharacterization Program, will begin decharacterization works in 2026.
- **Doutor and Didão Leste dams had their emergency levels removed**, following the approval by ANM. Both structures received a positive Declaration of Stability Condition (DCE), confirming their structural safety. Since 2022, 21 dams have been removed from emergency level status.
- **Grupo dam, at the Fábrica mine in Minas Gerais, was fully eliminated**, marking 60% completion of the Upstream Dam Decharacterization Program, with 18 structures eliminated since 2019.
- **Vale successfully implemented the Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM) at all tailings dams**, as part of its ongoing commitment to the ICMM and its stakeholders. This significant achievement underscores the company's dedication to safeguarding people and communities, reflecting its disciplined approach to applying the best dam management practices.

Reparation



Brumadinho

- **The execution of the Brumadinho Integral Reparation Agreement continues to progress**, with approximately 79% of the agreed-upon commitments completed by 3Q25 and in accordance with the deadlines outlined in the settlement.

Mariana

- **The Samarco reparation program continues to advance**, with R\$ 70 billion disbursed as of September 30, 2025. Progress under the definitive compensation program (PID) remains strong, with over 327 thousand individuals formally enrolled and more than 291 thousand agreements signed until mid-October, showing steady advancement in resolving the underlying claims.



Financials

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Proforma EBITDA								
Net operating revenues	10,420	9,553	9%	8,804	18%	27,343	27,932	-2%
COGS	(6,632)	(6,281)	6%	(6,085)	9%	(18,168)	(17,997)	1%
SG&A	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Research and development	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Pre-operating and stoppage expenses	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Non-recurring expenses	–	(32)	n.a.	–	–	–	(61)	n.a.
Other operational expenses (excluding non-recurring expenses) ²	(238)	(163)	46%	(184)	29%	(583)	(633)	-8%
Streaming adjustment ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
EBITDA from associates and JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
Adjusted EBIT	3,608	2,867	26%	2,606	38%	8,625	8,791	-2%
Depreciation, amortization & depletion	761	748	2%	780	-2%	2,245	2,255	0%
Adjusted EBITDA	4,369	3,615	21%	3,386	29%	10,870	11,046	-2%
Proforma EBITDA^{3 4}	4,399	3,773	17%	3,424	28%	11,035	11,273	-2%
Reconciliation of Proforma EBITDA to Net Income								
Proforma EBITDA^{3 4}	4,399	3,773	17%	3,424	28%	11,035	11,273	-2%
Brumadinho & decharacterization of dams ¹ and non-recurring items	(30)	(158)	-81%	(38)	-21%	(165)	(227)	-27%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net ²	(370)	1,144	n.a.	(132)	180%	(755)	2,148	n.a.
Streaming adjustment ²	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
EBITDA from associates and JV's	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Equity results on associates and JV's and other results	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Financial results	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2,063)	n.a.
Income taxes	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Depreciation, depletion & amortization	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2,245)	(2,255)	0%
Net income	2,695	2,391	13%	2,135	26%	6,226	6,847	-9%
Net income attributable to noncontrolling interests	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	2,685	2,412	11%	2,117	27%	6,196	6,860	-10%
Non-recurring items ⁵	59	(874)	n.a.	–	n.a.	136	(1,630)	n.a.
Proforma net income attributable to Vale's shareholders	2,744	1,538	78%	2,117	30%	6,332	5,230	21%

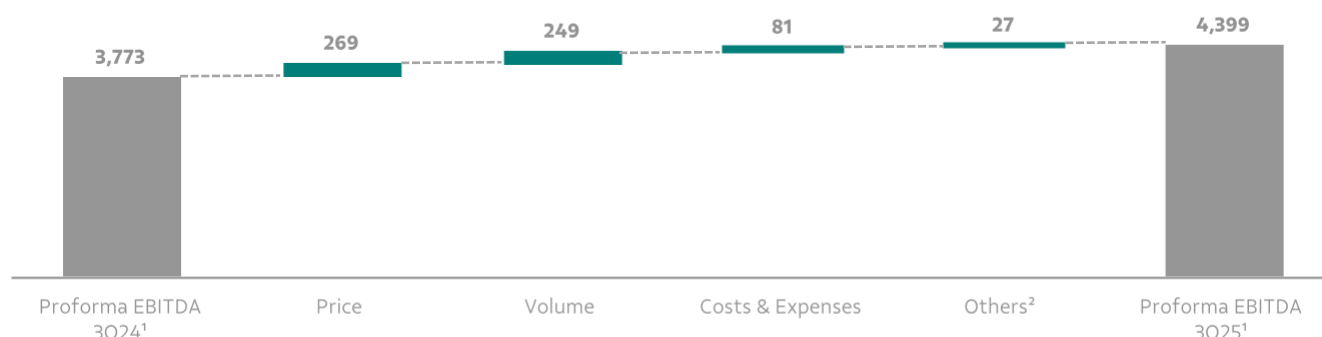
¹ Find more information about expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. ² Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under Other operational expenses (excluding non-recurring expenses) and Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net, will be disclosed separately as Streaming adjustment. Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ³ Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. ⁴ Starting 4Q24 it excludes non-recurring items. Previous periods were restated. ⁵ Includes impairments, non-recurring expenses and income taxes adjustments.



EBITDA

Proforma EBITDA was US\$ 4.4 billion in 3Q25, 17% higher y/y, supported by (i) stronger iron ore fines price realization and higher by-product prices, (ii) increased sales volumes of iron ore fines and copper, and (iii) lower costs and expenses, primarily driven by reduced iron ore freight costs and improved nickel feed availability from Voisey's Bay at lower costs.

Proforma EBITDA 3Q25 vs. 3Q24 – US\$ million



¹ Excluding Brumadinho expenses. 3Q24 Proforma EBITDA was restated excluding one-off events (US\$ +32 million). ² Including EBITDA from Associates and JVs, FX effect and others.

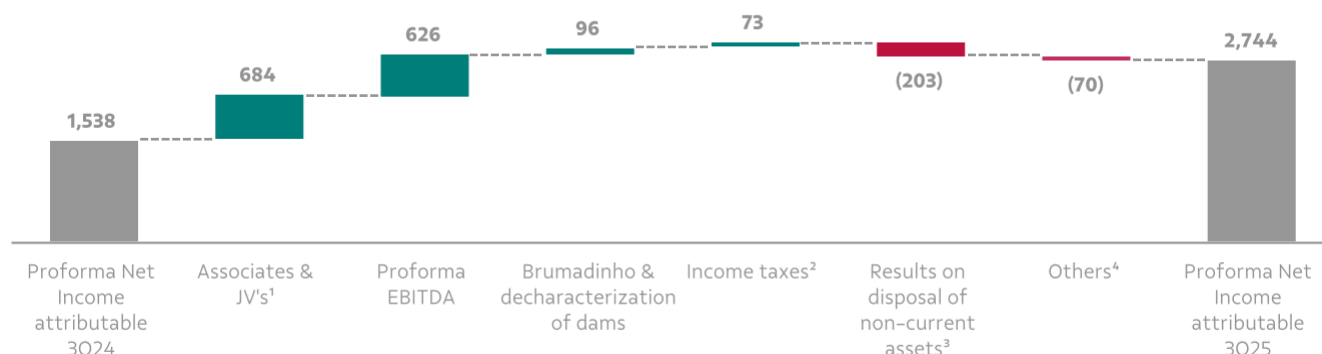
Proforma EBITDA – Reporting practice

To enhance transparency and comparability, Vale reports Proforma EBITDA – a metric that provides a clearer view of operational performance across periods. It comprises: (i) Adjusted EBITDA as defined in note 4 to Vale's Interim Financial Statements, which is a required disclosure under IFRS 8 – Operating Segments; excluding (ii) Brumadinho-related and dam decharacterization effects, and (iii) non-recurring items. This metric is disclosed consistently and in compliance with CVM Resolution 156. For the reconciliation of Proforma EBITDA to Net Income, please refer to table above.

Net Income

Proforma net income reached US\$ 2.7 billion in 3Q25, 78% higher y/y, mainly reflecting the increase in Proforma EBITDA, as well as the impact of the Samarco provision recorded in 3Q24, included in Associates & JVs. Net income attributable to Vale's shareholders also totaled US\$ 2.7 billion, 11% higher y/y, also reflecting higher Proforma EBITDA in the period and non-recurring items in 3Q24.

Proforma net income 3Q25 vs. 3Q24 – US\$ million



¹ Including variations of (i) US\$ 734 million equity results, impacted in 3Q24 by US\$ 956 million of the Samarco provision adjustment, and (ii) US\$ -50 million in EBITDA from associates and JVs. ² Excluding US\$ 348 million in taxes impacted by non-recurring items. ³ Excluding US\$ 1.3 billion related to Impairment and results on disposal of non-recurring assets in 3Q24. ⁴ Including variations of (i) US\$ -61 million in Streaming adjustment, (ii) US\$ -31 million in Net income attributable to non-controlling interests, (iii) US\$ -13 million in depreciation, depletion & amortization, and (iv) US\$ 31 million in Financial results.



Capital Expenditures

Total CAPEX

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron Ore Solutions	891	1,000	-11%	763	17%	2,561	2,907	-12%
Energy Transition Metals	322	376	-14%	280	15%	858	1,148	-25%
Copper	86	78	10%	65	32%	208	200	4%
Nickel	236	298	-21%	215	10%	650	948	-31%
Energy and others	37	22	68%	10	270%	58	66	-12%
Total	1,250	1,398	-11%	1,053	19%	3,477	4,121	-16%

Growth Projects

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron Ore Solutions	244	323	-24%	204	20%	730	936	-22%
Energy Transition Metals	55	49	12%	34	62%	119	121	-2%
Copper	3	3	0%	2	50%	8	14	-43%
Nickel	52	46	13%	32	63%	111	107	4%
Energy and others	—	4	n.a.	—	n.a.	—	14	n.a.
Total	299	376	-20%	238	26%	849	1,071	-21%

Investments in growth projects totaled US\$ 299 million, US\$ 77 million (-20%) lower y/y, mainly as a result of lower disbursements in the Iron Ore Solutions segment as the Capanema project ramps-up.

The Onça Puma 2nd Furnace nickel project started commissioning in September. The project will add 15 ktpy to the site's production capacity, increasing its nominal capacity to 40 ktpy.

In September, Vale received the operating license for activities related to the mine of the Serra Sul +20 Mtpy iron ore project. The project has already fulfilled 80% of the physical progress, and it is expected to start the operations in 2H26.

Sustaining Investments

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron Ore Solutions	647	677	-4%	559	16%	1,831	1,971	-7%
Energy Transition Metals	267	327	-18%	246	9%	739	1,027	-28%
Copper	83	75	11%	63	32%	200	186	8%
Nickel	184	252	-27%	183	1%	539	841	-36%
Energy and others	37	18	106%	10	270%	58	52	12%
Total	951	1,022	-7%	815	17%	2,628	3,050	-14%

Sustaining investments totaled US\$ 951 million, US\$ 71 million (-7%) lower y/y, mainly as a result of lower expenditures in the Nickel segment with the ramp-up of the Voisey's Bay Mine Expansion (VBME) project.



Free cash flow

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Proforma EBITDA¹	4,399	3,773	17%	3,424	28%	11,035	11,273	-2%
Working capital ²	(231)	(428)	-46%	(8)	n.a.	(491)	100	n.a.
Capex	(1,250)	(1,398)	-11%	(1,053)	19%	(3,477)	(4,121)	-16%
Net financial expenses ³	(95)	(291)	-67%	(113)	-16%	(288)	(578)	-50%
Income taxes and REFIS	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1,622)	(1,443)	12%
Associates & JV's, net of dividends received ⁴	(234)	(230)	2%	(241)	-3%	(648)	(644)	1%
Brumadinho incurred expenses & dams ⁵	(183)	(232)	-21%	(167)	10%	(496)	(674)	-26%
Streaming adjustment	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Others	(131)	(117)	12%	(198)	-34%	(449)	(716)	-37%
Recurring Free Cash Flow	1,562	512	205%	1,008	55%	3,074	2,954	4%
Non-recurring events	–	(32)	–	–	–	–	(61)	-100%
Acquisition and disposals of non-current assets, net	1,006	107	n.a.	–	n.a.	1,006	2,717	-63%
Free Cash Flow	2,568	587	337%	1,008	155%	4,080	5,610	-27%
Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Samarco	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2,122)	(304)	n.a.
Cash management and others	(935)	(2,228)	-58%	1,646	n.a.	(597)	(3,577)	-83%
Increase/(Decrease) in cash & equivalents	357	(1,942)	n.a.	1,460	-76%	767	1,141	-33%

¹ Excluding expenses related to Brumadinho and non-recurring items. Previous periods were restated. ² Includes US\$ -44 million related to streaming transactions in 3Q25, US\$ -34 million in 3Q24, US\$ -66 million in 2Q25, US\$ -161 million in 9M25 and US\$ -108 million in 9M24, reflecting the difference between contractual terms and cash receipts, subject to volume and settlement dynamics. ³ Includes interest in loans and borrowings, leasing and net cash received on settlement of derivatives. ⁴ Net of US\$ 58 million in dividends received in 3Q25, US\$ 12 million in 3Q24, US\$ 61 million in 2Q25, US\$ 138 million in 9M25 and US\$ 54 million in 9M24. ⁵ Includes payments related to dam decharacterization, incurred expenses related to Brumadinho, and others.

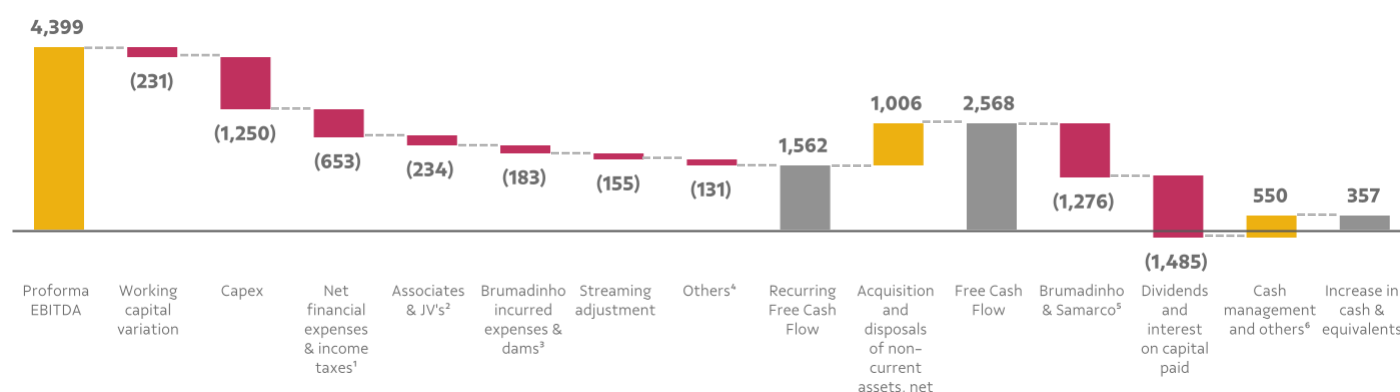
Recurring Free Cash Flow generation reached US\$ 1.6 billion in 3Q25, US\$ 1.0 billion higher y/y, mainly as a result of stronger EBITDA performance and lower impact from negative working capital. Additionally, results benefited from the settlement of derivatives under the currency hedge program, which contributed to a reduction in net financial expenses.

The negative working capital in the quarter was driven by longer lead times of inventories as well as higher accrued prices and volumes at quarter-end.

Free Cash Flow generation reached US\$ 2.6 billion, positively impacted by US\$ 1.0 billion in proceeds received from the completion of the Aliança Energia transaction, in addition to the US\$ 1.6 billion in Recurring Free Cash Flow.

Vale's cash position was mainly impacted by US\$ 1.5 billion in interest on capital paid in September and a net disbursement of US\$ 0.7 billion as part of liability management. These combined effects resulted in a US\$ 0.4 billion increase in cash and cash equivalents during the quarter.

Free Cash Flow 3Q25 – US\$ million



¹Includes income taxes and REFIS (US\$ -558 million), interests on loans and borrowings (US\$ -185 million), leasing (US\$ -42 million), net cash received on settlement of derivatives (US\$ 93 million), and other financial revenues (US\$ 39 million). ² Related to Associates and Joint Ventures EBITDA that was included in the Proforma EBITDA, net of dividends received. ³ Includes incurred expenses on Brumadinho (US\$ -73 million) and payments on dam decharacterization (US\$ -110 million). ⁴ Includes disbursements related to railway concession contracts (US\$ -154 million), and others. ⁵ Payments related to Brumadinho and Samarco. Excludes incurred expenses. ⁶ Includes US\$ -461 million in debt repayment and US\$ 1.011 billion in new loans & bonds.



Debt

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Gross debt¹	17,843	13,420	33%	17,146	4%
Lease (IFRS 16)	700	765	-8%	699	0%
Gross debt and leases	18,543	14,185	31%	17,845	4%
Cash, cash equivalents and short-term investments	(6,091)	(4,649)	31%	(5,696)	7%
Net debt	12,452	9,536	31%	12,149	2%
Currency swaps ²	(173)	(128)	35%	(109)	59%
Brumadinho provisions	1,960	2,390	-18%	2,129	-8%
Samarco provisions	2,401	4,674	-49%	3,279	-27%
Expanded net debt	16,640	16,472	1%	17,448	-5%
Average debt maturity (years)	8.7	8.9	-2%	9.1	-4%
Cost of debt after hedge (% pa)	5.4	5.6	-4%	5.5	-2%
Total debt and leases / adjusted LTM EBITDA (x)	1.3	0.8	63%	1.3	—%
Net debt / adjusted LTM EBITDA (x)	0.8	0.5	60%	0.9	-11%
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.2	22.4	-32%	15.3	-1%

¹ Does not include leases (IFRS 16). ² Includes interest rate swaps.

Expanded net debt reduced by US\$ 0.8 billion q/q, totaling US\$ 16.6 billion, supported by higher Free Cash Flow generation. Vale's expanded net debt target remains at US\$ 10–20 billion.

Gross debt and leases reached US\$ 18.5 billion as of September 30th, 2025, US\$ 0.7 billion higher q/q, mainly as a result of the issuance of funds raised with banks.

The average debt maturity decreased to 8.7 years at the end of 3Q25 from 9.1 years at the end of 2Q25. The average annual cost of debt after currency and interest rate swaps was 5.4%, slightly below 5.5% at the end of 2Q25.



Segments' Performance

Adjusted EBITDA by business area:

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron Ore Solutions	3,972	3,731	6%	2,977	33%	9,836	11,077	-11%
Fines	3,418	2,844	20%	2,396	43%	8,147	8,422	-3%
Pellets	512	790	-35%	477	7%	1,525	2,396	-36%
Other ferrous products and logistics services	42	97	-57%	104	-60%	164	259	-37%
Energy Transition Metals¹	687	248	177%	721	-5%	1,962	912	115%
Copper	614	360	71%	538	14%	1,698	995	71%
Nickel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Other	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Unallocated Items²	(260)	(206)	26%	(274)	-5%	(763)	(716)	7%
Proforma EBITDA	4,399	3,773	17%	3,424	28%	11,035	11,273	-2%
Brumadinho & decharacterization of dams ³	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Non-recurring expenses	—	(32)	n.a.	—	n.a.	—	(61)	n.a.
Adjusted EBITDA	4,369	3,615	21%	3,386	29%	10,870	11,046	-2%

¹ Includes streaming adjustments transactions at market prices. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ² Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 16 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 671 million in 3Q25. ³ Find more information about these expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization.

Segment information 3Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	8,423	(4,531)	(54)	(84)	(42)	260	—	3,972
Fines	7,078	(3,673)	(20)	(70)	(31)	134	—	3,418
Pellets	1,147	(677)	2	(3)	(2)	45	—	512
Other ferrous products and logistics services	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	—	42
Energy Transition Metals	1,997	(1,368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Copper ²	1,086	(437)	(22)	(13)	—	—	—	614
Nickel ³	1,010	(871)	(31)	(25)	2	29	—	114
Others ⁴	(99)	(60)	(39)	(1)	—	3	155	(41)
Brumadinho & decharacterization of dams⁵	—	—	(30)	—	—	—	—	(30)
Non-recurring expenses	—	—	—	—	—	—	—	—
Unallocated Items⁶	—	—	(233)	(27)	—	—	—	(260)
Total	10,420	(5,899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4,369

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming adjustment. Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁵ Find more information of expenses in Annex 4: Brumadinho & Decharacterization. ⁶ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 16 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 671 million in 3Q25.

Iron Ore Solutions

Highlights

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Average Prices (US\$/t)								
Iron ore – 62% Fe price	102.0	99.7	2%	97.8	4%	101.1	111.5	–9%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB	94.4	90.6	4%	85.1	11%	90.2	96.1	–6%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB	130.8	148.2	–12%	134.1	–2%	135.0	158.7	–15%
Volume sold ('000 metric tons)								
Fines	75,020	69,344	8%	67,678	11%	199,461	190,402	5%
Pellets	8,769	10,143	–14%	7,483	17%	23,745	28,232	–16%
ROM	2,208	2,351	–6%	2,185	1%	6,279	6,822	–8%
Total – Iron ore	85,997	81,838	5%	77,346	11%	229,485	225,456	2%
Financials indicators (US\$ million)								
Net Revenues	8,423	7,970	6%	6,963	21%	21,761	23,293	–7%
Costs ¹	(4,531)	(4,255)	6%	(4,104)	10%	(12,141)	(12,222)	–1%
SG&A and Other expenses ¹	(54)	(45)	20%	(35)	54%	(114)	(190)	–40%
R&D expenses	(84)	(87)	–3%	(84)	—%	(222)	(264)	–16%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	(42)	(63)	–33%	(48)	–13%	(159)	(194)	–18%
EBITDA Associates & JV's	260	211	23%	285	–9%	711	654	9%
Adjusted EBITDA	3,972	3,731	6%	2,977	33%	9,836	11,077	–11%
Depreciation and amortization	(573)	(515)	11%	(533)	8%	(1,588)	(1,570)	1%
Adjusted EBIT	3,399	3,216	6%	2,444	39%	8,248	9,507	–13%

¹ Net of depreciation and amortization.

Adjusted EBITDA per segment

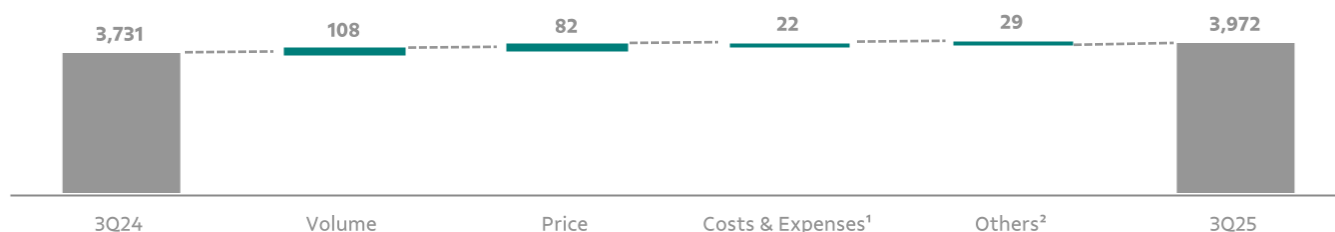
US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Fines	3,418	2,844	20%	2,396	43%	8,147	8,422	–3%
Pellets	512	790	–35%	477	7%	1,525	2,396	–36%
Other ferrous products and logistics services	42	97	–57%	104	–60%	164	259	–37%
Adjusted EBITDA	3,972	3,731	6%	2,977	33%	9,836	11,077	–11%

Iron Ore Solutions EBITDA was US\$ 4.0 billion, 6% higher y/y, primarily driven by higher sales volumes, improved realized prices for iron ore fines, reflecting the continued execution of our product portfolio optimization strategy and lower freight costs.

Iron Ore Fines EBITDA increased by 20% y/y, totaling US\$ 3.4 billion, mostly explained by higher realized prices (US\$ 261 million), increased sales volumes (US\$ 204 million), and lower freight costs (US\$ 123 million).

Iron Ore Pellets EBITDA decreased by –35% y/y, totaling US\$ 512 million, mostly explained by lower realized prices (US\$ –169 million) and lower sales volumes (US\$ –101 million), reflecting current market conditions for agglomerated products.

EBITDA variation – US\$ million (3Q25 vs. 3Q24)



¹ Includes freight costs. ² Includes Associates and JV's EBITDA, FX effect and others.



Iron Ore Fines

Product mix

000 metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Volume sold								
Fines¹	75,020	69,344	8%	67,678	11%	199,461	190,402	5%
IOCJ	5,672	11,709	-52%	6,397	-11%	16,665	34,290	-51%
BRBF	36,997	34,797	6%	32,842	13%	106,230	91,240	16%
Mid-Grade Carajás	10,123	4,681	116%	10,402	-3%	23,713	8,256	187%
Pellet feed – China (PFC) ²	8,575	3,328	158%	5,518	55%	18,021	9,201	96%
Lump	2,160	1,971	10%	1,717	26%	5,556	5,562	0%
High-silica products	4,618	8,050	-43%	3,886	19%	10,461	26,585	-61%
Other fines (60–62% Fe)	6,875	4,808	43%	6,916	-1%	18,814	15,269	23%

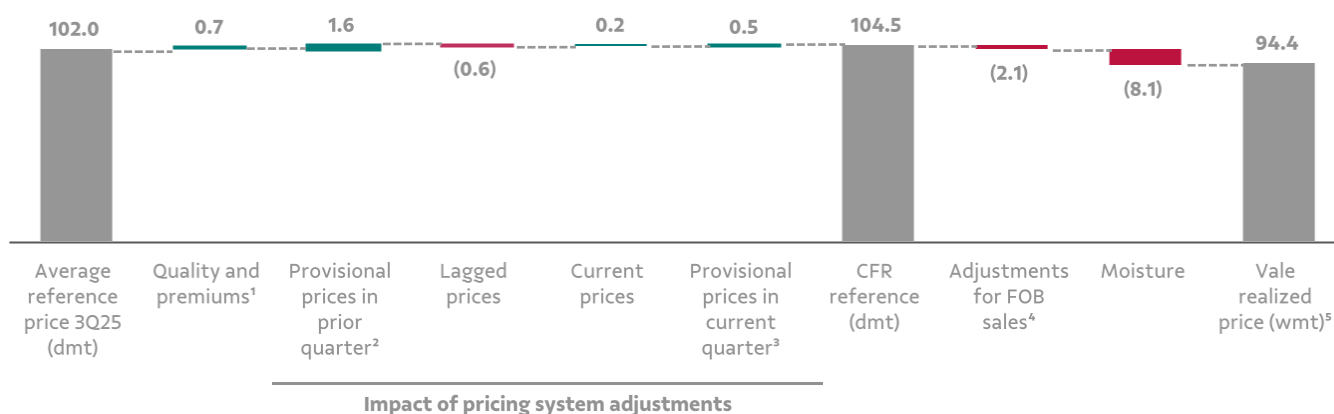
Note: Starting with the 3Q25 release, the medium grade Carajás product will be reported separately and the historical data for 'Other fines' has been restated.

¹ Including third-party purchases. ² Products concentrated in Chinese facilities.

Revenues

The average realized iron ore fines price was US\$ 94.4/t, US\$ 9.3/t higher q/q, driven by (i) higher iron ore reference prices (US\$ 4.2/t higher q/q), (ii) the positive effect of pricing mechanisms (US\$ 2.2/t higher q/q), mainly related to provisional pricing adjustments from the previous quarter, and (iii) higher quality and premiums (US\$ 1.8/t higher q/q), reflecting the successful execution of our product portfolio optimization strategy.

Price realization iron ore fines – US\$/t (3Q25)



¹ Includes quality (US\$ 0.5/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ 0.2/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 2Q25 at US\$ 94.2/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 3Q25 at US\$ 103.8/t based on forward curves and US\$ 102.0/t from the 3Q25 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes.

Iron ore all-in premium

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
All-in premium – Total	2.1	1.7	24%	1.1	91%	1.7	1.3	31%
Iron ore fines quality and premiums	0.7	(1.9)	n.a.	(1.1)	n.a.	(0.5)	(2.3)	-78%
Pellets business' weighted average contribution	1.4	3.6	-61%	2.2	-36%	2.2	3.6	-39%

¹ Weighted average contribution.

The all-in premium increased by US\$ 1.0/t q/q, totaling US\$ 2.1/t, reflecting the combination of higher premiums for fines (US\$ 1.8/t higher q/q) and a lower contribution from the pellet business (US\$ 0.8/t lower q/q).



Costs and expenses

Iron ore fines and pellets all-in costs (cash cost break-even landed in China)

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	20.7	20.6	0%	22.2	-7%	21.3	22.9	-7%
Third-party purchases cost adjustments	3.6	3.3	9%	4.1	-12%	3.8	3.6	6%
Freight cost ¹	18.8	20.6	-9%	18.3	3%	18.6	19.7	-6%
Distribution cost	3.8	2.5	52%	3.5	9%	3.7	2.5	48%
Expenses ² & royalties	5.7	6.6	-14%	5.6	2%	5.8	7.5	-23%
EBITDA from associates and joint ventures	(1.8)	(1.2)	50%	(1.9)	-5%	(1.8)	(1.5)	20%
Moisture adjustment	4.3	4.3	-%	4.6	-7%	4.5	4.7	-4%
Iron ore fines quality adjustment	(0.7)	1.9	n.a.	1.1	n.a.	0.5	2.3	-78%
Iron ore fines all-in costs (US\$/dmt)	54.4	58.7	-7%	57.5	-5%	56.3	61.7	-9%
Pellet business contribution	(1.4)	(3.6)	-61%	(2.2)	-36%	(2.2)	(3.6)	-39%
Iron ore fines and pellets all-in costs (US\$/dmt)	52.9	55.1	-4%	55.3	-4%	54.1	58.1	-7%
Sustaining investments (fines and pellets)	7.8	8.2	-5%	7.4	5%	8.1	8.9	-9%
Iron ore fines and pellets all-in costs³ (US\$/dmt)	60.8	63.3	-4%	62.7	-3%	62.2	67.0	-7%

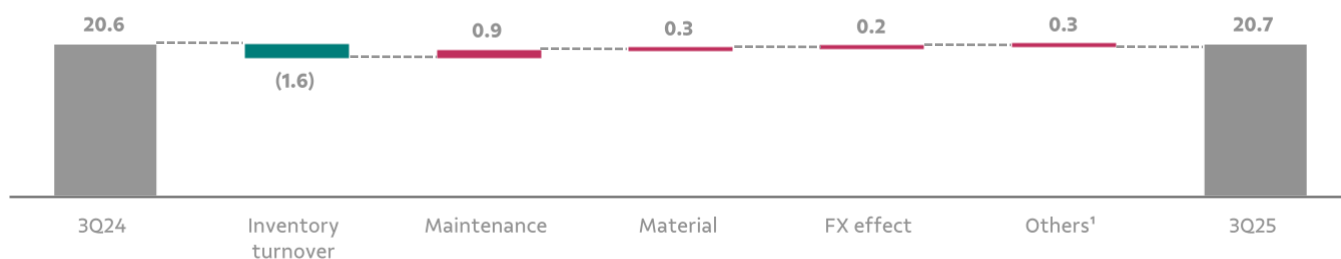
¹ Ex-bunker oil hedge. ² Including stoppage expenses. ³ Includes sustaining.

Iron ore fines C1 production costs

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
C1 production costs, ex-third-party purchase costs	20.3	18.5	10%	21.6	-6%	21.5	22.3	-4%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs	20.7	20.6	0%	22.2	-7%	21.3	22.9	-7%

The C1 cash cost, excluding third-party purchases, reached US\$ 20.7/t in Q3, largely flat y/y. The stability in costs reflects a lower impact from the inventory turnover, when compared to the same quarter of last year, which was mainly offset by increased maintenance and material costs related to mine and port activities aimed at improving asset reliability and future operational performance. **Vale remains highly confident in achieving its 2025 C1 cash cost, excluding third-party purchases, guidance (US\$ 20.5–22.0/t).**

C1 cash cost, excluding third-party purchase costs – US\$/t, 3Q25 vs. 3Q24



¹ Including demurrage (US\$ 0.2/t) and others (US\$ 0.1/t).

Vale's average maritime freight cost was US\$ 18.8/t, US\$ 4.6/t below the Brazil–China C3 route benchmark in the period, reflecting the effectiveness of the company's long-term affreightment strategy, which reduces both costs and volatility. Freight costs increased sequentially by US\$ 0.5/t, mainly due to greater exposure to spot freight rates, a seasonal effect as a result of the usual higher sales in the second semester. CFR sales totaled 67.3 Mt in Q3, representing 90% of total iron ore fines sales.



Pellets

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Net revenues	1,147	1,502	-24%	1,004	14%	3,206	4,481	-28%
Cash costs ¹	(677)	(747)	-9%	(577)	17%	(1,813)	(2,191)	-17%
Pre-operational & stoppage expenses	(5)	(3)	67%	(4)	25%	(12)	(10)	20%
Expenses ²	2	(5)	n.a.	(1)	n.a.	4	(1)	n.a.
Leased pelletizing plants EBITDA	45	43	5%	55	-18%	140	117	20%
EBITDA	512	790	-35%	477	7%	1,525	2,396	-36%
Iron ore pellets realized price (CFR/FOB, S\$/t)	130.8	148.2	-12%	134.1	-2%	135.0	158.7	-15%
Cash costs¹ per ton (US\$/t)	77.2	73.6	5%	77.1	0%	76.4	77.6	-2%
EBITDA per ton (US\$/t)	58.4	77.9	-25%	63.7	-8%	64.2	84.9	-24%

¹ Including iron ore, leasing, freight, overhead, energy and others. ² Including selling, R&D and others.

Pellets sales totaled 8.8 Mt, 17% higher q/q and 14% lower y/y, in line with the adjustments in production levels in response to current market conditions.

The average realized iron ore pellets price was US\$ 130.8/t, US\$ 3.3/t lower q/q, mainly impacted by lower quarterly pellet premiums, partially offset by higher iron ore reference prices in the quarter.

Pellets' cash costs per ton were 5% higher y/y, totaling US\$ 77.2/t, primarily due to the deconsolidation of the Vale Oman Distribution Center (VODC) following the sale of a 50% stake, combined with unfavorable FX effects. FOB sales accounted for 51% of total pellets sales in the quarter.

Energy Transition Metals

Highlights

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Net Revenues	1,997	1,583	26%	1,841	8%	5,582	4,639	20%
Costs ¹	(1,368)	(1,313)	4%	(1,220)	12%	(3,872)	(3,621)	7%
SG&A and Other expenses ^{1 2}	(92)	(64)	44%	(39)	136%	(196)	(185)	6%
R&D expenses	(39)	(74)	-47%	(36)	8%	(107)	(195)	-45%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(10)	(5)	100%
EBITDA from associates and JV's ³	32	23	39%	17	88%	75	36	108%
Streaming adjustment ²	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
Adjusted EBITDA	687	248	177%	721	-5%	1,962	912	115%
Depreciation and amortization	(201)	(212)	-5%	(249)	-19%	(657)	(664)	-1%
Adjusted EBIT	486	36	n.a.	472	3%	1,304	248	n.a.

¹ Net of depreciation and amortization. ² Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as Streaming adjustment. Prior periods were restated. ³ Starting in 3Q24, PTVI EBITDA is included in EBITDA from associates and JVs, reflecting VBM's ownership of 33.9% in PTVI.

Adjusted EBITDA

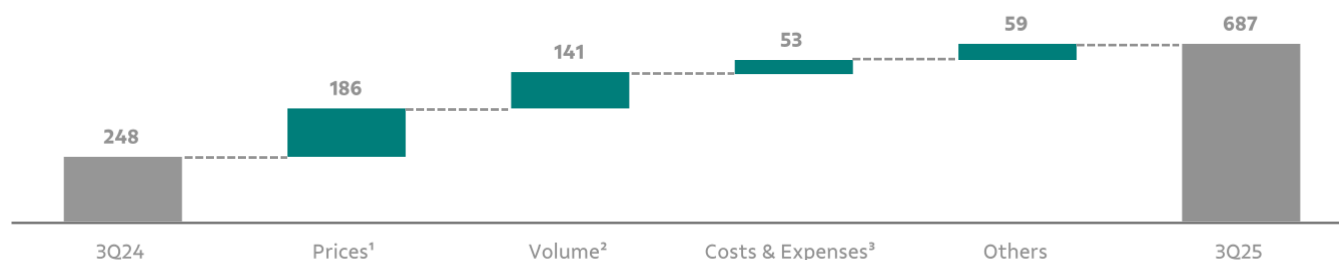
US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Copper	614	360	71%	538	14%	1,698	995	71%
Nickel	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Others	(41)	(46)	-11%	(18)	128%	(92)	(142)	-35%
Total	687	248	177%	721	-5%	1,962	912	115%

Energy Transition Metals EBITDA increased by 177% y/y, totaling US\$ 687 million, reflecting robust operational performance in both Copper and Nickel. The result was driven by internal improvements, including sustained sales volume growth and cost efficiencies. Those effects, combined with favorable market conditions, particularly for copper and gold, contributed to a strong quarter for Vale Base Metals.

Copper EBITDA increased by 71% y/y, totaling US\$ 614 million, driven by favorable market prices, with gold (US\$ 117 million) and copper LME (US\$ 55 million) positively impacting performance, and increased sales volumes (US\$ 79 million).

Nickel EBITDA increased by US\$ 180 million y/y, totaling US\$ 114 million, turning around last year's negative performance. The increase was mostly explained by improved feed availability from Voisey's Bay at lower costs (US\$ 91 million), increased nickel and by-products sales volumes (US\$ 62 million), and a decrease in external feed costs (US\$ 17 million).

EBITDA variation – US\$ million (3Q25 vs. 3Q24)



¹ Includes variations of (i) US\$ 184 million in realized prices for by-products, (ii) US\$ 13 million in PPA and (iii) US\$ -11 million in realized prices for copper and nickel. ² Includes a variation of US\$ 128 million in by-products volumes. ³ Includes variations of (i) US\$ 91 million in Voisey's Bay, (ii) US\$ -42 million in polymetallic assets, (iii) US\$ 17 million in lower cost of external feed due to lower volumes and the impact of LME prices in Refineries operation and (iv) US\$ -14 million in Salobo and Sossego.



Copper

US\$ million (unless otherwise stated)	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
LME copper price (US\$/t)	9,797	9,210	6%	9,524	3%	9,556	9,131	5%
Average realized copper price (US\$/t)	9,818	9,016	9%	8,985	9%	9,252	8,651	7%
Volume sold – copper (kt)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Net Revenues	1,086	759	43%	958	13%	2,944	2,177	35%
Costs ¹	(437)	(366)	19%	(402)	9%	(1,178)	(1,086)	8%
Selling and other expenses ¹	(22)	(3)	n.a.	(8)	175%	(34)	(14)	143%
R&D expenses	(13)	(30)	-57%	(10)	30%	(33)	(82)	-60%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	–	–	n.a.	–	n.a.	(1)	–	n.a.
Adjusted EBITDA	614	360	71%	538	14%	1,698	995	71%
Depreciation and amortization	(44)	(39)	13%	(39)	13%	(117)	(120)	-3%
Adjusted EBIT	570	321	78%	499	14%	1,581	875	81%

¹ Net of depreciation and amortization

Adjusted EBITDA

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Salobo	485	311	56%	418	16%	1,307	878	49%
Sossego	143	98	46%	98	46%	321	159	102%
Other ¹	(14)	(49)	-71%	22	n.a.	70	(42)	n.a.
Total	614	360	71%	538	14%	1,698	995	71%

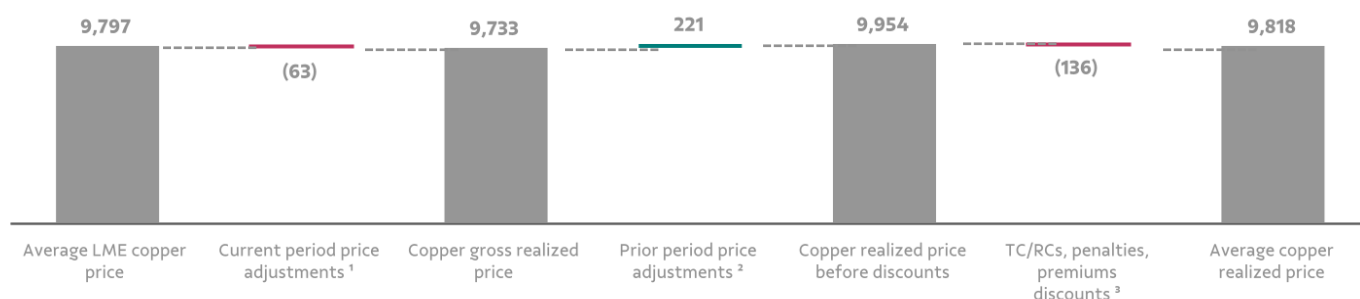
¹ Includes R&D expenses and the unrealized provisional price adjustments.

Revenues

Net revenues totaled US\$ 1.086 billion, 43% higher y/y, driven by higher realized copper prices (US\$ 55 million) and volumes (US\$ 80 million), as well as higher by-products revenues. The higher by-product revenue is explained by higher gold prices (US\$ 117 million) and the increase in gold volumes sold in copper concentrates (US\$ 49 million).

The average realized copper price was US\$ 9,818/t, 9% higher q/q, in line with higher LME prices and lower TC/RC discounts, offsetting timing effects.

Average realized copper price 3Q25 – US\$/t



Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). ¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA breakeven)

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
COGS	6,221	5,962	4%	6,057	3%	5,966	6,172	-3%
By-product revenues	(5,706)	(3,710)	54%	(4,962)	15%	(5,164)	(3,550)	45%
COGS after by-product revenues	515	2,252	-77%	1,095	-53%	802	2,622	-69%
Other expenses ¹	343	96	257%	137	150%	203	137	48%
Total costs	858	2,348	-63%	1,232	-30%	1,005	2,759	-64%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts	136	503	-73%	218	-38%	210	499	-58%
EBITDA breakeven^{2 3}	994	2,850	-65%	1,450	-31%	1,215	3,258	-63%

¹ Includes sales expenses, R&D associated with Salobo and Sossego, pre-operating and stoppage expenses and other expenses. ² Considering only the cash effect of streaming transactions, copper operations EBITDA break-even would increase to US\$ 3,392/t in 3Q25. ³ The realized price to be compared to the EBITDA break-even should be the copper realized price before discounts (US\$ 9,954/t for 3Q25 and US\$ 9,462/t for 9M25), given that TC/RCs, penalties, and other discounts are already part of the EBITDA break-even build-up.

All-in costs were US\$ 994/t, 65% lower y/y, primarily driven by higher by-product revenues and lower TC/RCs and other discounts. These positive effects were partially offset by higher unit COGS and increased expenses. **Guidance for 2025 was revised down to US\$ 1,000-1,500/t (from US\$ 1,500-2,000/t).**

Unit COGS was US\$ 6,221/t, up 4% y/y, due to higher mineral tax payments. The increase was driven by changes to the TFRM rate introduced in March 2025. TFRM is a Brazilian tax on the supervision of exploration and mining activities, and the rate adjustment led to a unit cost increase of US\$ 195/t. This effect was partially offset by fixed cost dilution as a result of higher production volumes.

Unit COGS, net of by-products, totaled US\$ 515/t, declining by 77% y/y, explained by gold revenues at both Salobo and Sossego, following higher gold prices and the increase in gold volumes sold in copper concentrates.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Salobo	(156)	1,623	n.a.	282	n.a.	40	1,903	-98%
Sossego	2,260	3,648	-38%	3,381	-33%	2,979	4,824	-38%



Nickel

US\$ million (unless otherwise stated)	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
LME nickel price	15,015	16,259	-8%	15,171	-1%	15,251	17,072	-11%
Average realized nickel price	15,445	17,012	-9%	15,800	-2%	15,773	17,478	-10%
Volume sold – nickel (kt)	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Volume sold – copper (kt)	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Net Revenues	1,010	904	12%	1,012	0%	2,991	2,619	14%
Costs ¹	(871)	(936)	-7%	(781)	12%	(2,559)	(2,441)	5%
Selling and other expenses ¹	(31)	(17)	82%	(8)	288%	(60)	(46)	30%
R&D expenses ²	(25)	(34)	-26%	(25)	0%	(72)	(86)	-16%
Pre-operating and stoppage expenses ¹	2	(1)	n.a.	(10)	n.a.	(9)	(5)	80%
EBITDA from associates and JV's ³	29	18	61%	13	123%	65	18	261%
Adjusted EBITDA	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.
Depreciation and amortization	(150)	(167)	-10%	(203)	-26%	(519)	(536)	-3%
Adjusted EBIT	(36)	(233)	-85%	(2)	n.a.	(162)	(477)	-66%

¹ Net of depreciation and amortization. ² Includes R&D expenses not related to current operations (US\$ 3 million in 3Q25, US\$ -6 million in 2Q25, US\$ -10 million in 9M25, US\$ -3 million in 3Q24 and US\$ -8 million in 9M24). ³ Starting in 3Q24, PTVI EBITDA is included in EBITDA from associates and JVs, reflecting VBM's ownership of 33.9% in PTVI. Historical figures were not restated.

Adjusted EBITDA

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Sudbury ¹	44	16	175%	70	-37%	118	95	24%
Voisey's Bay & Long Harbour	46	(56)	n.a.	17	171%	13	(166)	n.a.
Standalone Refineries ²	2	9	-78%	6	-67%	32	24	33%
Onça Puma	9	17	-47%	9	0%	37	(46)	n.a.
PTVI (historical)	-	-	-	-	-	-	137	-100%
Others ³	13	(52)	n.a.	99	-87%	156	15	n.a.
Total	114	(66)	n.a.	201	-43%	356	59	n.a.

¹ Includes the Thompson operations. ² Comprises the sales results for Clydach and Matsusaka refineries. ³ Includes intercompany eliminations, provisional price adjustments and inventories adjustments. Includes proportionate EBITDA from PTVI, starting from 3Q24. Historical figures include the consolidated results from PTVI.

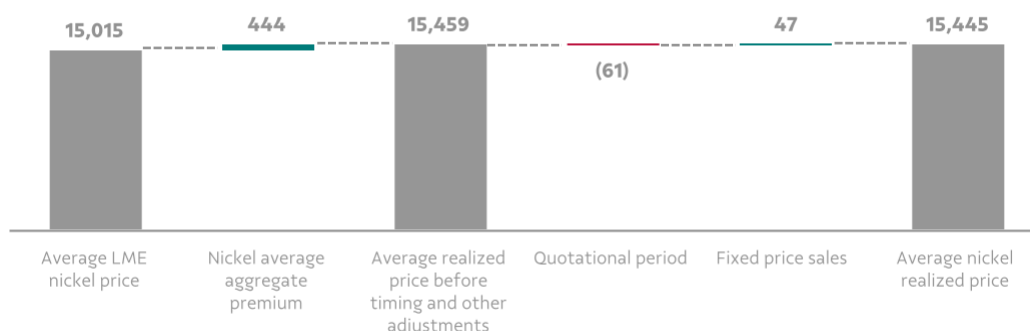
Revenues

Net revenues totaled US\$ 1,010 billion, increasing by 12% y/y, driven by stronger by-product prices (US\$ 65 million) and sales volumes (US\$ 47 million).

The average realized nickel price was US\$ 15,445/t, down 2% q/q, explained by a 1% decrease in LME prices and the negative impact of timing effects.

The average realized nickel price was 3% higher than the LME average, mainly due to the 72% share of Upper-Class I products in the North Atlantic mix, resulting in an overall positive impact of premiums of US\$ 444/t.

Average realized nickel price 3Q25 – US\$/t





Costs & Expenses

All-in costs (EBITDA breakeven)

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
COGS ex-external feed, PTVI-adjusted	22,835	28,066	-19%	22,194	3%	24,033	30,241	-21%
COGS ¹	20,310	23,019	-12%	20,743	-2%	21,394	22,253	-4%
By-product revenues ¹	(8,166)	(5,140)	59%	(8,510)	-4%	(8,034)	(6,725)	19%
COGS after by-product revenues	12,144	17,879	-32%	12,233	-1%	13,360	15,528	-14%
Other expenses ²	1,324	1,208	10%	892	48%	1,065	1,203	-11%
EBITDA from associates & JV's ³	(677)	(442)	53%	(315)	115%	(528)	(167)	216%
Total Costs	12,791	18,644	-31%	12,810	0%	13,897	16,564	-16%
Nickel average aggregate (premium) discount	(444)	(571)	-22%	(414)	7%	(467)	(474)	-1%
EBITDA breakeven⁴	12,347	18,073	-32%	12,396	0%	13,430	16,090	-17%
EBITDA breakeven, PTVI-adjusted⁵	12,347	18,073	-32%	12,396	0%	13,430	17,695	-24%

¹ Excluding marketing activities. ² Includes R&D associated with current nickel operations, sales expenses and pre-operating & stoppage. ³ Starting from 3Q24, it includes the proportionate results from PTVI (33.9% owned by VBM). ⁴ Considering only the cash effect of streaming transactions, nickel operations EBITDA break-even would increase to US\$ 13,075/t in 3Q25. ⁵ Previous periods adjusted to reflect the deconsolidation of PTVI.

All-in cost totaled US\$ 12,347/t, decreasing by 32% y/y and in line q/q. The reduction was driven by lower unit COGS and increased by-product revenues. **Guidance for 2025 was revised down to US\$ 13,000-14,000/t (from US\$ 14,000-15,500/t).**

Unit COGS, excluding external feed purchases, was US\$ 22,835/t, declining by 19% y/y, primarily due to fixed cost dilution at lower costs in Voisey's Bay.

Unit COGS totaled US\$ 20,310/t, down by 12% y/y and 2% q/q, primarily due to lower costs for own sourced feed.

Unit by-product revenues were US\$ 8,166/t, 59% higher y/y, driven by higher sales volumes and prices.

Unit COGS, net of by-products, by operation

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Sudbury ^{1 2}	10,768	15,175	-29%	10,511	2%	12,153	13,715	-11%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	10,955	21,953	-50%	13,236	-17%	14,713	24,130	-39%
Standalone refineries ^{2 3}	15,813	16,876	-6%	15,716	1%	14,998	17,687	-15%
Onça Puma	10,721	10,318	4%	11,079	-3%	10,484	18,494	-43%

¹ Sudbury costs include Thompson costs. ² A large portion of Sudbury, Clydach, Matsusaka and Long Harbour finished nickel production is derived from intercompany transfers, as well as from the purchase of ore or nickel intermediates from third parties. These transactions are valued at fair market value. ³ Comprises the unit COGS for Clydach and Matsusaka refineries.

Unit expenses were US\$1,324/t, increasing by 10% y/y, due to higher care and maintenance expenses.

Webcast information

Vale will host a webcast on

Friday

**October
31st, 2025**

At

**10:00 a.m. (New York)
11:00 a.m. (Brasília)
2:00 p.m. (London)**

Internet access to the webcast and presentation materials will be available on Vale website at

www.vale.com/investors

A webcast replay will be accessible shortly after the completion of the call.

Further information on Vale can be found at:
vale.com

Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego
thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha
mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti
luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra
pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco
patricia.tinoco@vale.com

Except where otherwise indicated, the operational and financial information in this release is based on the consolidated figures in accordance with IFRS. Our quarterly financial statements are reviewed by the company's independent auditors. The main subsidiaries that are consolidated are the following: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A, Tecnoored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Aliança Geração de Energia S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. and Vale Oman Pelletizing Company LLC.

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements). Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.

The information contained in this press release includes financial measures that are not prepared in accordance with IFRS. These non-IFRS measures differ from the most directly comparable measures determined under IFRS, but we have not presented a reconciliation to the most directly comparable IFRS measures, because the non-IFRS measures are forward-looking and a reconciliation cannot be prepared without unreasonable effort.



Annex 1: Detailed Financial Information

Simplified financial statements

Income Statement								
US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Net operating revenue	10,420	9,553	9%	8,804	18%	27,343	27,932	-2%
Cost of goods sold and services rendered	(6,632)	(6,281)	6%	(6,085)	9%	(18,168)	(17,997)	1%
Gross profit	3,788	3,272	16%	2,719	39%	9,175	9,935	-8%
Gross margin (%)	36%	34%	2 p.p.	31%	5 p.p.	34%	36%	-2 p.p.
Selling and administrative expenses	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Research and development	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Pre-operating and operational stoppage	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Other operational expenses, net	(268)	(321)	-17%	(222)	21%	(748)	(860)	-13%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	(370)	1,144	n.a.	(132)	180%	(755)	2,148	n.a.
Operating income	2,791	3,675	-24%	2,004	39%	6,594	9,998	-34%
Financial income	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Financial expenses	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1,182)	(1,077)	10%
Other financial items, net	(91)	(130)	-30%	459	n.a.	819	(1,302)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Income before income taxes	2,612	2,727	-4%	2,103	24%	6,758	7,597	-11%
Current tax	294	(320)	n.a.	(285)	n.a.	(177)	(1,692)	-90%
Deferred tax	(211)	(16)	n.a.	317	n.a.	(355)	942	n.a.
Net income	2,695	2,391	13%	2,135	26%	6,226	6,847	-9%
Net income attributable to noncontrolling interests	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	2,685	2,412	11%	2,117	27%	6,196	6,860	-10%
Basic earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$):								
Basic and diluted earnings per share (attributable to the Company's shareholders - US\$)	0.63	0.56	13%	0.50	26%	1.45	1.60	-9%

Equity income (loss) by business segment

US\$ million	3Q25	%	3Q24	%	Δ y/y	2Q25	%	Δ q/q	9M25	%	9M24	%	Δ y/y
Iron Ore Solutions	147	101%	88	111%	67%	138	107%	7%	318	106%	255	98%	25%
Energy Transition Metals	-	0%	5	6%	n.a.	(8)	-6%	n.a.	(7)	-5%	5	2%	n.a.
Unallocated items ¹	(2)	-1%	(14)	-18%	-86%	(1)	-1%	100%	(10)	-3%	(1)	0%	n.a.
Total	145	100%	79	100%	84%	129	100%	12%	301	100%	259	100%	16%

¹ Starting in 2025, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website.



Balance sheet

US\$ million	9/30/2025	9/30/2024	Δ q/q	6/30/2025	Δ y/y
Assets					
Current assets	16,486	13,800	19%	17,585	-6%
Cash and cash equivalents	5,902	4,596	28%	5,514	7%
Short term investments	189	53	257%	182	4%
Accounts receivable	2,506	3,001	-16%	2,325	8%
Other financial assets	626	223	181%	495	26%
Inventories	5,567	4,946	13%	5,242	6%
Recoverable taxes	1,232	714	73%	1,335	-8%
Other	464	267	74%	493	-6%
Non-current assets held for sale	—	—	—	1,999	—
Non-current assets	13,306	13,378	-1%	13,001	2%
Judicial deposits	638	606	5%	598	7%
Other financial assets	416	155	168%	424	-2%
Recoverable taxes	1,771	1,385	28%	1,528	16%
Deferred income taxes	8,891	9,875	-10%	8,975	-1%
Other	1,590	1,357	17%	1,476	8%
Fixed assets	61,398	61,708	-1%	59,797	3%
Total assets	91,190	88,886	3%	90,383	1%
Liabilities					
Current liabilities	13,324	15,174	-12%	14,469	-8%
Suppliers and contractors	5,651	5,353	6%	5,454	4%
Loans, borrowings and leases	470	842	-44%	685	-31%
Leases	175	157	11%	175	0%
Other financial liabilities	996	1,550	-36%	1,045	-5%
Taxes payable	576	1,257	-54%	1,020	-44%
Settlement program ("REFIS")	430	396	9%	412	4%
Provisions for litigation	148	117	26%	154	-4%
Employee benefits	1,012	887	14%	790	28%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,188	2,322	-49%	1,449	-18%
Liabilities related to Brumadinho	814	978	-17%	900	-10%
De-characterization of dams and asset retirement obligations	938	937	0%	945	-1%
Other	926	378	145%	700	32%
Liabilities associated with non-current assets held for sale	—	—	—	740	n.a.
Non-current liabilities	35,585	34,000	5%	35,405	1%
Loans, borrowings and leases	17,373	12,578	38%	16,461	6%
Leases	525	608	-14%	524	0%
Participative shareholders' debentures	2,669	2,406	11%	2,454	9%
Other financial liabilities	2,168	2,654	-18%	2,204	-2%
Settlement program (REFIS)	905	1,229	-26%	971	-7%
Deferred income taxes	66	966	-93%	127	-48%
Provisions for litigation	912	814	12%	896	2%
Employee benefits	1,212	1,284	-6%	1,170	4%
Liabilities related to associates and joint ventures	1,213	2,352	-48%	1,830	-34%
Liabilities related to Brumadinho	1,146	1,412	-19%	1,229	-7%
De-characterization of dams and asset retirement obligations	5,134	5,511	-7%	5,256	-2%
Streaming transactions	1,988	1,945	2%	2,000	-1%
Others	274	241	14%	283	-3%
Total liabilities	48,909	49,174	-1%	49,874	-2%
Shareholders' equity	42,281	39,712	6%	40,509	4%
Total liabilities and shareholders' equity	91,190	88,886	3%	90,383	1%



Cash flow

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Cash flow from operations	3,643	2,757	32%	2,862	27%	9,039	9,589	-6%
Interest on loans and borrowings paid	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Cash received on settlement of derivatives, net	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Payments related to Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Payments related to de-characterization of dams	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Interest on participative shareholders debentures paid	—	—	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Income taxes (including settlement program) paid	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1,622)	(1,443)	12%
Net cash generated by operating activities	2,577	1,667	55%	1,856	39%	6,102	6,454	-5%
Cash flow from investing activities								
Short-term investment	61	67	-9%	107	-43%	194	51	280%
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(1,394)	(1,398)	0%	(1,168)	19%	(3,817)	(4,121)	-7%
Payments related to Samarco dam failure	(970)	(113)	n.a.	(990)	-2%	(2,122)	(304)	n.a.
Dividends received from joint ventures and associates	58	12	n.a.	61	-5%	138	54	156%
Cash received from disposal and acquisition of investments, net	1,006	107	n.a.	—	n.a.	1,006	2,717	-63%
Other investment activities, net	(1)	(3)	-67%	(9)	-89%	(9)	(4)	125%
Net cash used in investing activities	(1,240)	(1,328)	-7%	(1,999)	-38%	(4,610)	(1,607)	187%
Cash flow from financing activities								
Loans and financing:								
Loans and borrowings from third parties	1,011	962	5%	1,676	-40%	4,298	2,922	47%
Payments of loans and borrowings from third parties	(461)	(1,584)	-71%	(30)	n.a.	(1,431)	(2,176)	-34%
Payments of leasing	(42)	(48)	-13%	(33)	27%	(105)	(133)	-21%
Payments to shareholders:								
Dividends and interest on capital paid to Vale's shareholders	(1,485)	(1,586)	-6%	—	n.a.	(3,464)	(3,914)	-11%
Share buyback program	—	(20)	n.a.	—	n.a.	—	(409)	n.a.
Net cash used in financing activities	(977)	(2,276)	-57%	1,613	n.a.	(702)	(3,710)	-81%
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	360	(1,937)	n.a.	1,470	-76%	790	1,137	-31%
Cash and cash equivalents in the beginning of the period	5,514	6,479	-15%	3,955	39%	4,953	3,609	37%
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	28	(21)	n.a.	101	-72%	274	(225)	n.a.
Effect of transfer the Energy Assets to non-current assets held for sale and others	—	75	n.a.	(12)	n.a.	(115)	75	n.a.
Cash and cash equivalents at the end of period	5,902	4,596	28%	5,514	7%	5,902	4,596	28%
Non-cash transactions:								
Additions to property, plant and equipment - capitalized loans and borrowing costs	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Cash flow from operating activities								
Income before income taxes	2,612	2,727	-4%	2,103	24%	6,758	7,597	-11%
Adjusted for:								
Review of estimates related to the provision of Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Review of estimates related to the provision of de-characterization of dams	(53)	—	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Equity results and other results in associates and joint ventures	(160)	574	n.a.	68	n.a.	(151)	338	n.a.
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net	370	(1,144)	n.a.	132	180%	755	(2,148)	n.a.
Depreciation, depletion and amortization	761	748	2%	780	-2%	2,245	2,255	0%
Financial results, net	339	374	-9%	(167)	n.a.	(13)	2,063	n.a.
Change in assets and liabilities								
Accounts receivable	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1,096	n.a.
Inventories	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Suppliers and contractors	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Other assets and liabilities, net	215	(224)	n.a.	(448)	n.a.	(541)	(1,224)	-56%
Cash flow from operations	3,643	2,757	32%	2,862	27%	9,039	9,589	-6%



Reconciliation of IFRS and “non-GAAP” information

(a) Adjusted EBIT

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Net operating revenues	10,420	9,553	9%	8,804	18%	27,343	27,932	-2%
COGS	(6,632)	(6,281)	6%	(6,085)	9%	(18,168)	(17,997)	1%
Sales and administrative expenses	(158)	(139)	14%	(131)	21%	(434)	(416)	4%
Research and development expenses	(151)	(192)	-21%	(159)	-5%	(433)	(537)	-19%
Pre-operating and stoppage expenses	(50)	(89)	-44%	(71)	-30%	(211)	(272)	-22%
Brumadinho and dam decharacterization of dams	(30)	(126)	-76%	(38)	-21%	(165)	(166)	-1%
Other operational expenses, net ¹	(238)	(195)	22%	(184)	29%	(583)	(694)	-16%
EBITDA from associates and JV's	292	242	21%	302	-3%	786	698	13%
Streaming adjustment ¹	155	94	65%	168	-8%	490	243	102%
Adjusted EBIT	3,608	2,867	26%	2,606	38%	8,625	8,791	-2%

¹ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under “Other operational expenses, net”, will be disclosed separately as Streaming adjustment. Prior periods were restated.

(b) Adjusted EBITDA

EBITDA defines profit or loss before interest, tax, depreciation, depletion and amortization. The definition of Adjusted EBITDA for the Company is the operating income or loss plus EBITDA associates and joint ventures, and excluding the amounts charged as (i) depreciation, depletion and amortization and (ii) impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets. However, our adjusted EBITDA is not the measure defined as EBITDA under IFRS and may possibly not be comparable with indicators with the same name reported by other companies. Adjusted EBITDA should not be considered as a substitute for operational profit or as a better measure of liquidity than operational cash flow, which are calculated in accordance with IFRS. Vale provides its adjusted EBITDA to give additional information about its capacity to pay debt, carry out investments and cover working capital needs. The following tables shows the reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow and adjusted EBITDA and net income, in accordance with its statement of changes in financial position.

The definition of Adjusted EBIT is Adjusted EBITDA plus depreciation, depletion and amortization.

Reconciliation between adjusted EBITDA and operational cash flow

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Adjusted EBITDA	4,369	3,615	21%	3,386	29%	10,870	11,046	-2%
Working capital:								
Accounts receivable	(207)	(672)	-69%	(159)	30%	(50)	1,096	n.a.
Inventories	(344)	(145)	137%	(144)	139%	(727)	(606)	20%
Suppliers and contractors	105	471	-78%	743	-86%	827	321	158%
Review of estimates related to the provision of Brumadinho	5	48	-90%	10	-50%	54	28	93%
Review of estimates related to the provision of de-characterization of dams	(53)	—	n.a.	(56)	-5%	(118)	(131)	-10%
Others	(232)	(560)	-59%	(918)	-75%	(1,817)	(2,165)	-16%
Cash flow	3,643	2,757	32%	2,862	27%	9,039	9,589	-6%
Income taxes paid (including settlement program)	(558)	(471)	18%	(468)	19%	(1,622)	(1,443)	12%
Interest on loans and borrowings paid	(185)	(247)	-25%	(269)	-31%	(694)	(644)	8%
Payments related to Brumadinho	(306)	(188)	63%	(204)	50%	(594)	(588)	1%
Payments related to de-characterization of dams	(110)	(154)	-29%	(83)	33%	(272)	(405)	-33%
Interest on participative shareholders' debentures paid	—	—	n.a.	(131)	n.a.	(131)	(149)	-12%
Cash received on settlement of Derivatives, net	93	(30)	n.a.	149	-38%	376	94	300%
Net cash generated by operating activities	2,577	1,667	55%	1,856	39%	6,102	6,454	-5%



Reconciliation between adjusted EBITDA and net income

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Adjusted EBITDA	4,369	3,615	21%	3,386	29%	10,870	11,046	-2%
Depreciation, depletion and amortization	(761)	(748)	2%	(780)	-2%	(2,245)	(2,255)	0%
EBITDA from associates and joint ventures	(292)	(242)	21%	(302)	-3%	(786)	(698)	13%
Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net ¹	(370)	1,144	n.a.	(132)	180%	(755)	2,148	n.a.
Streaming adjustment ¹	(155)	(94)	65%	(168)	-8%	(490)	(243)	102%
Operating income	2,791	3,675	-24%	2,004	39%	6,594	9,998	-34%
Financial results	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2,063)	n.a.
Equity results and other results in associates and joint ventures	160	(574)	n.a.	(68)	n.a.	151	(338)	n.a.
Income taxes	83	(336)	n.a.	32	159%	(532)	(750)	-29%
Net income	2,695	2,391	13%	2,135	26%	6,226	6,847	-9%
Net income attributable to noncontrolling interests	10	(21)	n.a.	18	-44%	30	(13)	n.a.
Net income attributable to Vale's shareholders	2,685	2,412	11%	2,117	27%	6,196	6,860	-10%

¹ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "Impairment and gains (losses) on disposal of non-current assets, net", will be disclosed separately as Streaming adjustment. Prior periods were restated.

(c) Net debt

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Gross debt	17,843	13,420	33%	17,146	4%
Leases	700	765	-8%	699	0%
Cash and cash equivalents	(6,091)	(4,649)	31%	(5,696)	7%
Net debt	12,452	9,536	31%	12,149	2%

(d) Gross debt / LTM Adjusted EBITDA

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Gross debt and leases / LTM Adjusted EBITDA (x)	1.3	0.8	63%	1.3	—%
Gross debt and leases / LTM operational cash flow (x)	0.9	0.8	13%	0.9	—%

(e) LTM Adjusted EBITDA / LTM interest payments

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Adjusted LTM EBITDA / LTM gross interest (x)	15.2	22.4	-32%	15.3	-1%
LTM adjusted EBITDA / LTM interest payments (x)	16.0	23.0	-30%	14.2	13%

(f) US dollar exchange rates

R\$/US\$	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Average	5.4488	5.5454	-2%	5.6661	-4%
End of period	5.3186	5.4481	-2%	5.4571	-3%



Revenues and volumes

Net operating revenue by business area

US\$ million	3Q25	%	3Q24	%	Δ y/y	2Q25	%	Δ q/q	9M25	%	9M24	%	Δ y/y
Iron Ore Solutions	8,423	81%	7,970	83%	6%	6,963	79%	21%	21,761	80%	23,293	83%	-7%
Fines	7,078	68%	6,281	66%	13%	5,762	65%	23%	17,994	66%	18,302	66%	-2%
ROM	30	0%	33	0%	-9%	27	0%	11%	86	0%	87	0%	-1%
Pellets	1,147	11%	1,502	16%	-24%	1,004	11%	14%	3,206	12%	4,481	16%	-28%
Other ferrous products and logistics services	168	2%	154	2%	9%	170	2%	-1%	475	2%	423	2%	12%
Energy Transition Metals	1,997	19%	1,583	17%	26%	1,841	21%	8%	5,582	20%	4,639	17%	20%
Copper	869	8%	680	7%	28%	793	9%	10%	2,371	9%	1,966	7%	21%
Nickel	662	6%	692	7%	-4%	657	7%	1%	1,942	7%	1,889	7%	3%
PGMs	79	1%	44	0%	80%	83	1%	-5%	205	1%	150	1%	37%
Gold as by-product ¹	270	3%	144	2%	88%	195	2%	38%	604	2%	436	2%	39%
Silver as by-product	24	0%	13	0%	85%	19	0%	26%	61	0%	35	0%	74%
Cobalt ¹	30	0%	8	0%	275%	21	0%	43%	68	0%	20	0%	240%
Others ²	63	1%	2	0%	n.a.	73	1%	-14%	331	1%	142	1%	133%
Total	10,420	100%	9,553	100%	9%	8,804	100%	18%	27,343	100%	27,932	100%	-2%

¹ Excludes adjustment of US\$ 155 million in 3Q25, US\$ 168 million in 2Q25, US\$ 490 million in 9M25, US\$ 94 million in 3Q24 and US\$ 243 million in 9M24 to reflect the performance of the streaming transactions at market price. ² Includes marketing activities.

Net operating revenue by destination

US\$ million	3Q25	%	3Q24	%	Δ y/y	2Q25	%	Δ q/q	9M25	%	9M24	%	Δ y/y
North America	404	4%	347	4%	16%	427	5%	-5%	1,247	5%	1,209	4%	3%
USA	275	3%	291	3%	-5%	273	3%	1%	844	3%	788	3%	7%
Canada	129	1%	56	1%	130%	154	2%	-16%	403	1%	421	2%	-4%
South America	834	8%	1,010	11%	-17%	819	9%	2%	2,517	9%	3,112	11%	-19%
Brazil	782	8%	897	9%	-13%	774	9%	1%	2,371	9%	2,771	10%	-14%
Others	52	0%	113	1%	-54%	45	1%	16%	146	1%	341	1%	-57%
Asia	7,406	71%	6,422	67%	15%	5,882	67%	26%	18,401	67%	18,449	66%	0%
China	5,695	55%	4,876	51%	17%	4,329	49%	32%	13,910	51%	13,972	50%	0%
Japan	620	6%	732	8%	-15%	648	7%	-4%	1,785	7%	2,341	8%	-24%
South Korea	219	2%	335	4%	-35%	249	3%	-12%	705	3%	823	3%	-14%
Others	872	8%	479	5%	82%	656	7%	33%	2,001	7%	1,313	5%	52%
Europe	1,246	12%	1,142	12%	9%	1,248	14%	0%	3,768	14%	3,230	12%	17%
Germany	307	3%	413	4%	-26%	453	5%	-32%	1,223	4%	1,025	4%	19%
Italy	50	0%	83	1%	-40%	65	1%	-23%	214	1%	136	0%	57%
Others	889	9%	646	7%	38%	730	8%	22%	2,331	9%	2,069	7%	13%
Middle East	268	3%	281	3%	-5%	216	2%	24%	692	3%	798	3%	-13%
Rest of the World	262	3%	351	4%	-25%	212	2%	24%	718	3%	1,134	4%	-37%
Total	10,420	100%	9,553	100%	9%	8,804	100%	18%	27,343	100%	27,932	100%	-2%



Operating Expenses

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
SG&A	158	139	14%	131	21%	434	416	4%
Administrative	133	115	16%	113	18%	369	351	5%
Personnel	55	40	38%	49	12%	156	138	13%
Services	33	34	-3%	29	14%	85	107	-21%
Depreciation	16	14	14%	7	129%	47	33	42%
Others	29	27	7%	28	4%	81	73	11%
Selling	25	24	4%	18	39%	65	65	0%
R&D	151	192	-21%	159	-5%	433	537	-19%
Pre-operating and stoppage expenses	50	89	-44%	71	-30%	211	272	-22%
Expenses related to Brumadinho and decharacterization of dams	30	126	-76%	38	-21%	165	166	-1%
Other operating expenses	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%
Total operating expenses	627	741	-15%	583	8%	1,826	2,085	-12%
Depreciation	28	36	-22%	20	40%	90	102	-12%
Operating expenses, ex-depreciation	599	705	-15%	563	6%	1,736	1,983	-12%

Other operating expenses – breakdown by segment

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Iron Ore Solutions	21	11	91%	4	n.a.	17	79	-78%
Fines	7	—	n.a.	(5)	n.a.	(9)	76	n.a.
Pellets	(2)	1	n.a.	1	n.a.	(3)	(7)	-57%
Other ferrous products and logistics services	16	10	60%	8	100%	29	10	190%
Energy Transition Metals	56	26	115%	11	n.a.	99	78	27%
Copper	21	4	n.a.	8	163%	33	13	154%
Nickel	21	8	163%	3	n.a.	38	31	23%
Others	14	14	—0%	—	n.a.	28	34	-18%
Unallocated items¹	161	158	2%	169	-5%	467	537	-13%
TOTAL – Other operating expenses	238	195	22%	184	29%	583	694	-16%

¹ Starting in 2025, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website.



Financial results

US\$ million	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Financial expenses, of which:	(396)	(373)	6%	(404)	-2%	(1,182)	(1,077)	10%
Gross interest	(263)	(208)	26%	(238)	11%	(725)	(590)	23%
Capitalization of interest	5	11	-55%	8	-38%	17	24	-29%
Others	(115)	(155)	-26%	(150)	-23%	(409)	(439)	-7%
Financial expenses (REFIS)	(23)	(21)	10%	(24)	-4%	(65)	(72)	-10%
Financial income	148	129	15%	112	32%	376	316	19%
Shareholder Debentures	(149)	92	n.a.	(117)	27%	(228)	15	n.a.
Derivatives¹	253	64	295%	548	-54%	1,566	(405)	n.a.
Currency and interest rate swaps	226	69	228%	557	-59%	1,547	(400)	n.a.
Others (commodities, etc)	27	(5)	n.a.	(9)	n.a.	19	(5)	n.a.
Foreign exchange	148	4	n.a.	240	-38%	350	29	n.a.
Monetary variation	(343)	(290)	18%	(212)	62%	(869)	(941)	-8%
Foreign exchange and monetary variation	(195)	(286)	-32%	28	n.a.	(519)	(912)	-43%
Financial result, net	(339)	(374)	-9%	167	n.a.	13	(2,063)	n.a.

¹ The cash effect of the derivatives was a gain of US\$ 93 million in 3Q25.

Sustaining Investments by type

US\$ million	Iron Ore Solutions	Energy Transition Metals	Energy and others	Total
Enhancement of operations	414	167	23	603
Replacement projects	8	42	—	51
Filtration and dry stacking projects	21	—	—	21
Dam management	30	13	—	42
Other investments in dams and waste dumps	52	24	—	76
Health and safety	50	15	7	72
Social investments and environmental protection	35	(2)	—	33
Administrative & others	38	8	8	54
Total	647	267	37	951



Annex 2: Segment information

Segment results 3Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associate s and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	8,423	(4,531)	(54)	(84)	(42)	260	–	3,972
Fines	7,078	(3,673)	(20)	(70)	(31)	134	–	3,418
Pellets	1,147	(677)	2	(3)	(2)	45	–	512
Other ferrous products and logistics services	198	(181)	(36)	(11)	(9)	81	–	42
Energy Transition Metals	1,997	(1,368)	(92)	(39)	2	32	155	687
Copper²	1,086	(437)	(22)	(13)	–	–	–	614
Salobo	833	(331)	(17)	–	–	–	–	485
Sossego	255	(106)	(2)	(4)	–	–	–	143
Other	(2)	–	(3)	(9)	–	–	–	(14)
Nickel³	1,010	(871)	(31)	(25)	2	29	–	114
Sudbury	510	(436)	(11)	(19)	–	–	–	44
Voisey's Bay & Long Harbour	250	(194)	–	(10)	–	–	–	46
Standalone Refineries	215	(213)	–	–	–	–	–	2
Onça Puma	76	(62)	(3)	–	(2)	–	–	9
Other ⁴	(41)	34	(17)	4	4	29	–	13
Others⁵	(99)	(60)	(39)	(1)	–	3	155	(41)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(30)	–	–	–	–	(30)
Non-recurring expenses	–	–	–	–	–	–	–	–
Unallocated items⁶	–	–	(233)	(27)	–	–	–	(260)
Total	10,420	(5,899)	(409)	(150)	(40)	292	155	4,369

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q24, PTVI's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁵ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "SG&A and others", will be disclosed separately as "Streaming adjustment". Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Starting in 2025, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 16 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 671 million in 3Q25.

Segment results 3Q24

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associate s and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	7,970	(4,255)	(45)	(87)	(63)	211	–	3,731
Fines	6,281	(3,371)	(15)	(76)	(58)	83	–	2,844
Pellets	1,502	(747)	(2)	(3)	(3)	43	–	790
Other ferrous products and logistics services	187	(137)	(28)	(8)	(2)	85	–	97
Energy Transition Metals	1,583	(1,313)	(64)	(74)	(1)	23	94	248
Copper²	759	(366)	(3)	(30)	–	–	–	360
Salobo	574	(262)	(1)	–	–	–	–	311
Sossego	206	(104)	(1)	(3)	–	–	–	98
Other	(21)	–	(1)	(27)	–	–	–	(49)
Nickel³	904	(936)	(17)	(34)	(1)	18	–	(66)
Sudbury	507	(469)	(2)	(20)	–	–	–	16
Voisey's Bay & Long Harbour	184	(228)	–	(12)	–	–	–	(56)
Standalone Refineries	246	(237)	–	–	–	–	–	9
Onça Puma	76	(55)	(3)	–	(1)	–	–	17
Other ⁴	(109)	52	(12)	(2)	–	18	–	(52)
Others⁵	(80)	(11)	(44)	(10)	–	5	94	(46)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(126)	–	–	–	–	(126)
Non-recurring expenses	–	–	(32)	–	–	–	–	(32)
Unallocated items⁶	–	–	(179)	(32)	(3)	8	–	(206)
Total	9,553	(5,568)	(447)	(192)	(67)	242	94	3,615

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q24, PTVI's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁵ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under SG&A and others, will be disclosed separately as "Streaming adjustment". Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Starting in 2025, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 20 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 3Q24. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 228 million in 3Q24.



Segment information 2Q25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	6,963	(4,104)	(35)	(84)	(48)	285	–	2,977
Fines	5,762	(3,387)	(7)	(66)	(35)	129	–	2,396
Pellets	1,004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	–	477
Other ferrous products and logistics services	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	–	104
Energy Transition Metals	1,841	(1,220)	(39)	(36)	(10)	17	168	721
Copper²	958	(402)	(8)	(10)	–	–	–	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	–	–	–	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	–	–	–	98
Other	31	–	(1)	(8)	–	–	–	22
Nickel³	1,012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	–	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	–	–	–	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	–	–	–	17
Standalone Refineries	175	(169)	–	–	–	–	–	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	–	(2)	–	–	9
Other ⁴	23	79	(2)	(6)	(8)	13	–	99
Others⁵	(129)	(37)	(23)	(1)	–	4	168	(18)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(38)	–	–	–	–	(38)
Non-recurring expenses	–	–	–	–	–	–	–	–
Unallocated items⁶	–	–	(235)	(39)	–	–	–	(274)
Total	8,804	(5,324)	(347)	(159)	(58)	302	168	3,386

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q24, PTVI's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁵ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "SG&A and others", will be disclosed separately as "Streaming adjustment". Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 52 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 2Q25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 669 million in 2Q25.

Segment information 9M25

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	21,761	(12,141)	(114)	(222)	(159)	711	–	9,836
Fines	17,994	(9,870)	(31)	(181)	(124)	359	–	8,147
Pellets	3,206	(1,813)	4	(6)	(6)	140	–	1,525
Other ferrous products and logistics services	561	(458)	(87)	(35)	(29)	212	–	164
Energy Transition Metals	5,582	(3,872)	(196)	(107)	(10)	75	490	1,962
Copper²	2,944	(1,178)	(34)	(33)	(1)	–	–	1,698
Salobo	2,228	(893)	(26)	(1)	(1)	–	–	1,307
Sossego	617	(285)	(3)	(8)	–	–	–	321
Other	99	–	(5)	(24)	–	–	–	70
Nickel³	2,991	(2,559)	(60)	(72)	(9)	65	–	356
Sudbury	1,538	(1,365)	(16)	(39)	–	–	–	118
Voisey's Bay & Long Harbour	684	(647)	–	(24)	–	–	–	13
Standalone Refineries	607	(575)	–	–	–	–	–	32
Onça Puma	222	(170)	(10)	–	(5)	–	–	37
Other ⁴	(60)	198	(34)	(9)	(4)	65	–	156
Others⁵	(353)	(135)	(102)	(2)	–	10	490	(92)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(165)	–	–	–	–	(165)
Non-recurring expenses	–	–	–	–	–	–	–	–
Unallocated items⁶	–	–	(660)	(103)	–	–	–	(763)
Total	27,343	(16,013)	(1,135)	(432)	(169)	786	490	10,870

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q24, PTVI's EBITDA is included in "Associates and JVs" in "Other". ⁵ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "SG&A and others", will be disclosed separately as "Streaming adjustment". Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁶ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 94 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 9M25. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 1,868 million in 9M25.



Segment information 9M24

US\$ million	Net operating revenues	Cost ¹	SG&A and others ¹	R&D ¹	Pre operating & stoppage ¹	Associates and JVs EBITDA	Streaming adjustment	Adjusted EBITDA
Iron Ore Solutions	23,293	(12,222)	(190)	(264)	(194)	654	–	11,077
Fines	18,302	(9,630)	(120)	(228)	(162)	260	–	8,422
Pellets	4,481	(2,191)	4	(5)	(10)	117	–	2,396
Other ferrous products and logistics services	510	(401)	(74)	(31)	(22)	277	–	259
Energy Transition Metals	4,639	(3,621)	(185)	(195)	(5)	36	243	912
Copper²	2,178	(1,086)	(14)	(82)	–	–	–	995
Salobo	1,691	(801)	(8)	(4)	–	–	–	878
Sossego	454	(285)	(1)	(9)	–	–	–	159
Other	32	–	(5)	(69)	–	–	–	(42)
Nickel³	2,619	(2,441)	(46)	(86)	(5)	18	–	59
Sudbury	1,410	(1,256)	(8)	(51)	–	–	–	95
Voisey's Bay & Long Harbour	466	(604)	(5)	(23)	–	–	–	(166)
Standalone Refineries	717	(693)	–	–	–	–	–	24
Onça Puma	94	(122)	(12)	(1)	(5)	–	–	(46)
PTVI (historical)	479	(338)	(1)	(3)	–	–	–	137
Other	(547)	574	(22)	(7)	–	18	–	16
Others⁴	(158)	(95)	(125)	(27)	–	18	243	(142)
Brumadinho and decharacterization of dams	–	–	(166)	–	–	–	–	(166)
Non-recurring expenses	–	–	(61)	–	–	–	–	(61)
Unallocated items⁵	–	–	(642)	(78)	(4)	8	–	(716)
Total	27,932	(15,843)	(1,244)	(537)	(203)	698	243	11,046

¹ Excluding depreciation, depletion and amortization. ² Including by-products from our copper operations. ³ Including copper and by-products from our nickel operations. ⁴ Starting in 3Q25, streaming transactions at market prices, previously reported under "SG&A and others", will be disclosed separately as "Streaming adjustment". Prior periods were restated. Streaming adjustment will remain in place until the proceeds from streaming transactions are fully recognized in the Adjusted EBITDA of the business. Based on current projections for volumes and commodity prices, it will be fully realized by 2027. ⁵ Starting in 2Q25, the segment previously labeled 'Others' has been renamed to 'Unallocated Items'. There was no change in the allocation methodology or effects. For more information, please refer to Vale's Financial Statements available on our website. Includes US\$ 66 million in unallocated expenses from Vale Base Metals Ltd ("VBM") in 9M24. Considering the unallocated expenses, VBM's EBITDA was US\$ 846 million in 9M24.



Annex 3: Additional information by business segment

Iron Ore Solutions: Financial results detailed

Volumes, prices, premium and revenues breakdown

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Volume sold ('000 metric tons)								
Fines¹	75,020	69,344	8%	67,678	11%	199,461	190,402	5%
IOCJ	5,672	11,709	-52%	6,397	-11%	16,665	34,290	-51%
BRBF	36,997	34,797	6%	32,842	13%	106,230	91,240	16%
Mid-Grade Carajás	10,123	4,681	116%	10,402	-3%	23,713	8,256	187%
Pellet feed – China (PFC1) ²	8,575	3,328	158%	5,518	55%	18,021	9,201	96%
Lump	2,160	1,971	10%	1,717	26%	5,556	5,562	0%
High-silica products	4,618	8,050	-43%	3,886	19%	10,461	26,585	-61%
Other fines (60–62% Fe)	6,875	4,808	43%	6,916	-1%	18,814	15,269	23%
Pellets	8,769	10,143	-14%	7,483	17%	23,745	28,232	-16%
ROM	2,208	2,351	-6%	2,185	1%	6,279	6,822	-8%
Total – Iron ore sales	85,997	81,838	5%	77,346	11%	229,485	225,456	2%

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Average prices (US\$/t)								
Iron ore – 62% Fe price index	102.0	99.7	2%	97.8	4%	101.1	111.5	-9%
Iron ore – 62% Fe low alumina index	104.2	100.6	4%	97.2	7%	101.6	112.2	-9%
Iron ore – 65% Fe index	118.3	114.1	4%	108.8	9%	114.8	125.1	-8%
Provisional price at the end of the quarter	103.8	108.8	-5%	94.2	10%	103.8	108.8	-5%
Iron ore fines Vale's CFR reference (dmt)	104.5	101.2	3%	95.3	10%	100.7	107.4	-6%
Iron ore fines realized price, CFR/FOB (wmt)	94.4	90.6	4%	85.1	11%	90.2	96.1	-6%
Iron ore pellets realized price, CFR/FOB (wmt)	130.8	148.2	-12%	134.1	-2%	135.0	158.7	-15%
Iron ore fines and pellets quality premium (US\$/t)								
Iron ore fines quality and premiums	0.7	(1.9)	n.a.	(1.1)	n.a.	(0.5)	(2.3)	-78%
Pellets business' weighted average contribution	1.4	3.6	-61%	2.2	-36%	2.2	3.6	-39%
All-in premium – Total	2.1	1.7	24%	1.1	110%	1.7	1.3	31%
Net operating revenue by product (US\$ million)								
Fines	7,078	6,281	13%	5,762	23%	17,994	18,302	-2%
ROM	30	33	-9%	27	11%	86	87	-1%
Pellets	1,147	1,502	-24%	1,004	14%	3,206	4,481	-28%
Other ferrous products and logistics services	168	154	9%	170	-1%	475	423	12%
Total	8,423	7,970	6%	6,963	21%	21,761	23,293	-7%

Note: Starting with the 3Q25 release, the Mid-Grade Carajás product will be reported separately and the historical data for 'Other fines' has been restated.
¹ Including third-party purchases. ² Products concentrated in Chinese facilities.



Volume sold by destination – Fines, pellets and ROM

'000 metric tons	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Americas	9,249	10,317	-10%	8,993	3%	27,129	30,067	-10%
Brazil	8,588	9,410	-9%	8,166	5%	24,914	27,149	-8%
Others	661	907	-27%	827	-20%	2,215	2,918	-24%
Asia	69,950	64,179	9%	62,195	12%	182,583	173,408	5%
China	55,926	51,169	9%	48,903	14%	144,464	138,845	4%
Japan	6,010	6,419	-6%	6,286	-4%	17,130	18,027	-5%
Others	8,014	6,591	22%	7,006	14%	20,989	16,536	27%
Europe	3,157	3,528	-11%	3,458	-9%	10,577	11,043	-4%
Germany	898	1,395	-36%	1,060	-15%	3,117	3,356	-7%
France	—	108	n.a.	247	n.a.	559	1,287	-57%
Others	2,259	2,025	12%	2,151	5%	6,901	6,400	8%
Middle East	1,791	1,666	8%	1,387	29%	4,480	4,459	0%
Rest of the World	1,850	2,148	-14%	1,313	41%	4,716	6,479	-27%
Total	85,997	81,838	5%	77,346	11%	229,486	225,455	2%

Iron ore fines pricing

Pricing system breakdown (%)

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Lagged	11	15	-27%	13	-15%
Current	58	51	14%	57	2%
Provisional	31	34	-9%	30	3%
Total	100	100	0%	100	0%

Price realization

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q
Average reference price (dmt)	102.0	99.7	2%	97.8	4%
Quality and premiums ¹	0.7	(1.9)	n.a.	(1.1)	n.a.
Impact of pricing system adjustments	1.7	3.4	-50%	(1.3)	n.a.
Provisional prices in prior quarter ²	1.6	(1.2)	n.a.	(0.5)	n.a.
Lagged prices	(0.6)	1.8	n.a.	0.6	n.a.
Current prices	0.2	(0.3)	n.a.	(0.3)	n.a.
Provisional prices in current quarter ³	0.5	3.1	-84%	(1.1)	n.a.
CFR reference (dmt)	104.5	101.2	3%	95.3	10%
Adjustments for FOB sales ⁴	(2.1)	(2.7)	-22%	(2.3)	-9%
Moisture	(8.1)	(8.0)	1%	(7.9)	3%
Vale realized price (wmt)⁵	94.4	90.6	4%	85.1	11%

¹ Includes quality (US\$ 0.5/t) and premiums/discounts and commercial conditions (US\$ 0.2/t). ² Adjustment as a result of provisional prices booked in 2Q25 at US\$ 94.2/t. ³ Difference between the weighted average of the prices provisionally set at the end of 3Q25 at US\$ 103.8/t based on forward curves and US\$102.0/t from the 3Q25 average reference price. ⁴ Includes freight pricing mechanisms of CFR sales freight recognition. ⁵ Vale's price is net of taxes.



Iron ore fines costs & expenses

COGS – 3Q25 vs. 3Q24

US\$ million	3Q24	Volume	Exchange rate	Others	Total variation	3Q25
C1 cash costs	1,662	137	16	6	159	1,821
Freight	1,232	156	–	(123)	33	1,265
Distribution costs	172	14	–	96	110	282
Royalties & others	305	26	–	(26)	–	305
Total costs before depreciation and amortization	3,371	333	16	(47)	302	3,673
Depreciation	345	29	3	11	43	388
Total	3,716	362	19	(36)	345	4,061

Cash cost and freight

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
C1 cash cost (US\$ million)								
C1 cash cost, including third-party purchase costs (A)	1,821	1,662	10%	1,781	2%	5,003	5,043	–1%
Third-party purchase cost adjustment ¹ (B)	438	377	16%	458	–4%	1,236	1,132	9%
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C = A – B)	1,383	1,285	8%	1,323	5%	3,768	3,911	–4%
Sales volumes (Mt)								
Volume sold ² (D)	75.0	69.3	8%	67.7	11%	199.5	190.4	5%
Volume sold from third-party purchases (E)	8.2	7.1	15%	8.1	1%	22.6	19.9	14%
Volume sold from own operations (F = D – E)	66.8	62.2	7%	59.5	12%	176.9	170.5	4%
C1 cash cost², FOB (US\$/t)								
C1 cash cost, ex-third-party purchase costs (C/F)	20.7	20.6	0%	22.2	–7%	21.3	22.9	–7%
Average third-party purchase C1 cash cost (B/E)	53.4	52.9	1%	56.3	–5%	54.8	56.9	–4%
Iron ore cash cost (A/D)	24.3	24.0	1%	26.3	–8%	25.1	26.5	–5%
Freight								
Maritime freight costs (G)	1,265	1,232	3%	1,096	15%	3,307	3,207	3%
CFR sales (%) (H)	90%	86%	4 p.p.	88%	2 p.p.	89%	85%	4 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	67.3	59.8	13%	59.8	13%	170.0	162.8	4%
Freight unit cost (US\$/t) (G/I)	18.8	20.6	–9%	18.3	3%	18.6	19.7	–6%

¹ Includes logistics costs related to third-party purchases. ² Excludes ROM, royalties and distribution costs.

Expenses

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
SG&A	12	13	–8%	11	9%	37	63	–41%
R&D	70	76	–8%	66	6%	181	228	–21%
Pre-operating and stoppage expenses	31	58	–47%	35	–11%	124	162	–23%
Other expenses	8	2	300%	(4)	n.a.	(6)	57	n.a.
Total expenses	121	149	–19%	108	12%	336	510	–34%



Iron Ore Solutions: Project Details

Growth projects	Capex 3Q25	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
Serra Sul +20 Capacity: 20 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2,844 MM	111	61%	80%	The mine work has been concluded and its assets incorporated in the Serra Sul Operating license. Assembly of the long-distance conveyor belt is 91% concluded. At the plant, assembly of the secondary crusher and other buildings continue to advance.
Sustaining projects	Capex 3Q25	Financial Progress ¹	Physical Progress	Comments
Compact Crushing S11D Capacity: 50 Mtpy Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM	53	65%	83%	Construction of the primary crusher is 82% complete and the secondary crusher is 71% complete.

¹ CAPEX disbursement until end of 3Q25 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Apolo	Capacity: 14 Mtpy	Stage: FEL2
Southeastern System (Brazil)	Growth project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Briquette plants	Capacity: Under evaluation	Stage: 1 plant at FEL3; 5 plants at different stages of FEL
Brazil and other regions	Growth project	Investment decision: 2025–2030
Vale's ownership: N/A	Cold agglomeration plant	
Itabira mines	Capacity: 25 Mtpy	Stage: projects at different phases of FEL1 and FEL2
Southeastern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	Diverse pits and tailing and waste stockpile projects aimed at maintaining Itabira's long-term production volumes.
Mega Hubs	Capacity: Under evaluation	Stage: Prefeasibility Study
Middle East	Growth project	
Vale's ownership: N/A	Industrial complexes for iron ore concentration and agglomeration and production of direct reduction metallics	Vale continues to advance in negotiations with world-class players and jointly study the development of Mega Hubs.
S11C	Capacity: Under evaluation	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	
Serra Norte N1/N2¹	Capacity: 10 Mtpy	Stage: FEL2
Northern System (Brazil)	Replacement project	
Vale's ownership: 100%	Open pit mine	

¹ Project scope is under review given permitting constraints.



Energy Transition Metals: Copper

Revenues & price realization

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Volume sold								
Copper ('000 metric tons)	70	61	15%	66	6%	197	176	12%
Gold as by-product ('000 oz)	104	85	22%	98	6%	297	259	15%
Silver as by-product ('000 oz)	342	202	69%	287	19%	907	632	44%
Average prices								
Average LME copper price (US\$/t)	9,797	9,210	6%	9,524	3%	9,556	9,131	5%
Average copper realized price (US\$/t)	9,818	9,016	9%	8,985	9%	9,252	8,651	7%
Gold (US\$/oz) ¹	3,706	2,591	43%	3,263	14%	3,316	2,346	41%
Silver (US\$/oz)	39	30	30%	32	22%	35	27	30%
Net revenue (US\$ million)								
Copper	688	553	24%	597	15%	1,826	1,522	20%
Gold as by-product ¹	387	221	75%	320	21%	988	607	63%
Silver as by-product	13	6	117%	9	44%	31	17	82%
Total	1,088	782	39%	926	17%	2,844	2,146	33%
PPA adjustments ²	(2)	(22)	-91%	32	n.a.	100	31	223%
Net revenue after PPA adjustments	1,086	759	43%	958	13%	2,944	2,177	35%

¹ Revenues presented were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² PPA adjustments to be disclosed separately from 1Q24 onwards. On September 30th, 2025, Vale had provisionally priced copper sales from Sossego and Salobo totaling 32,345 tons valued at weighted average LME forward price of US\$ 10,082/t, subject to final pricing over the following months.

Breakdown of copper realized prices

US\$/t	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Average LME copper price	9,797	9,210	6%	9,524	3%	9,556	9,131	5%
Current period price adjustments ¹	(63)	106	n.a.	(73)	-14%	(66)	(26)	154%
Copper gross realized price	9,733	9,316	4%	9,450	3%	9,491	9,105	4%
Prior period price adjustments ²	221	203	9%	(247)	n.a.	(29)	45	n.a.
Copper realized price before discounts	9,954	9,518	5%	9,203	8%	9,462	9,150	3%
TC/RCs, penalties, premiums and discounts ³	(136)	(503)	-73%	(218)	-38%	(210)	(499)	-58%
Average copper realized price	9,818	9,016	9%	8,985	9%	9,252	8,651	7%

Note: Vale's copper products are sold on a provisional pricing basis, with final prices determined in a future period. The average copper realized price excludes the mark-to-market of open invoices based on the copper price forward curve (unrealized provisional price adjustments) and includes the prior and current period price adjustments (realized provisional price adjustments). ¹ Current-period price adjustments: Final invoices that were provisionally priced and settled within the quarter. ² Prior-period price adjustment: Final invoices of sales provisionally priced in prior quarters. ³ TC/RCs, penalties, premiums, and discounts for intermediate products.



Energy Transition Metals: Nickel

Revenues & price realization

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Volume sold ('000 metric tons)								
Nickel	43	41	5%	41	5%	123	108	14%
Copper	20	14	43%	23	-13%	64	52	23%
Gold as by-product ('000 oz)	9	4	125%	11	-18%	29	25	16%
Silver as by-product ('000 oz)	245	209	17%	286	-14%	825	660	25%
PGMs ('000 oz)	43	42	2%	57	-25%	156	152	3%
Cobalt (metric ton)	908	464	96%	667	36%	2,256	1,249	81%
Average realized prices (US\$/t)								
Nickel	15,445	17,012	-9%	15,800	-2%	15,773	17,478	-10%
Copper	9,114	9,187	-1%	8,693	5%	8,588	8,503	1%
Gold (US\$/oz)	3,488	2,748	27%	3,429	2%	3,329	2,305	44%
Silver (US\$/oz)	42	31	35%	35	20%	36	27	33%
Cobalt	39,572	23,850	66%	36,692	8%	34,756	27,454	27%
Net revenue by product (US\$ million)								
Nickel	663	692	-4%	657	1%	1,943	1,889	3%
Copper	180	127	42%	197	-9%	545	444	23%
Gold as by-product ¹	32	12	167%	38	-16%	97	58	67%
Silver as by-product	10	7	43%	10	0%	29	18	61%
PGMs	79	44	80%	70	13%	206	150	37%
Cobalt ¹	36	11	227%	24	50%	78	34	129%
Others	12	9	33%	12	0%	33	24	38%
Total	1,012	902	12%	1,008	0%	2,931	2,616	12%
PPA adjustments ²	(2)	2	n.a.	4	n.a.	60	3	n.a.
Net revenue after PPA adjustments	1,010	904	12%	1,012	0%	2,991	2,619	14%

¹ Revenues presented above were adjusted to reflect the market prices of products delivered related to the streaming transactions. ² PPA adjustments started to disclose separately in 1Q24.

Breakdown of nickel volumes sold, realized price and premium

	3Q25	3Q24	Δ y/y	2Q25	Δ q/q	9M25	9M24	Δ y/y
Volumes (kt)								
Upper Class I nickel	23.3	22.8	2%	23.0	1%	69.5	62.7	11%
- of which: EV Battery	2.7	1.0	170%	3.0	-10%	7.7	2.6	196%
Lower Class I nickel	7.4	6.9	7%	7.0	6%	21.4	14.3	50%
Class II nickel	11.7	10.3	14%	10.0	17%	31.0	21.3	46%
Intermediates	0.5	0.7	-29%	-	n.a.	1.3	9.9	-87%
Total	42.9	40.7	5%	41.0	5%	123.1	108.1	14%
Nickel realized price (US\$/t)								
LME average nickel price	15,015	16,259	-8%	15,171	-1%	15,251	17,072	-11%
Average nickel realized price	15,445	17,012	-9%	15,800	-2%	15,773	17,478	-10%
Contribution to the nickel realized price by category:								
Nickel average aggregate premium/(discount)	444	571	-22%	414	7%	467	474	-1%
Other timing and pricing adjustments contributions ¹	(14)	182	n.a.	214	n.a.	56	(68)	n.a.

¹ Comprises (i) the realized quotational period effects (based on sales distribution in the prior three months, as well as the differences between the LME price at the moment of sale and the LME average price), with a negative impact of US\$ 61/t and (ii) fixed-price sales, with a positive impact of US\$47/t.

Product type by operation

% of sales	North Atlantic ¹	Matsusaka	Onça Puma
Upper Class I	72.3	-	-
Lower Class I	22.9	-	-
Class II	3.6	99.3	99.2
Intermediates	1.3	0.7	0.8

¹ Comprises Sudbury, Clydach and Long Harbour refineries.



Energy Transition Metals: Projects Details

Sustaining projects	Capex 3Q25	Financial progress ¹	Physical progress	Comments
Bacaba Capacity: 50 ktpy Start-up: 1H28 Capex: US\$ 290 MM	0	0%	0%	Completion of initial bridge beams and major vegetation suppression.

¹ CAPEX disbursement until end of 3Q25 vs. CAPEX expected.

Projects under evaluation

Copper		
Alemão	Capacity: 60 -70 ktpy	Stage: FEL3
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026
Vale Base Metals ownership: 100%	Underground mine	115 kozpy Au as by-product
South Hub extension (118 / Cristalino)	Capacity: 60-70 ktpy	Stage: FEL2-FEL3
Carajás, Brazil	Replacement project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Development of mines to feed Sossego	
Victor	Capacity: 20 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2026
Vale's ownership: N/A	Underground mine	5 ktpy Ni as co-product; JV partnership under discussion
Hu'u	Capacity: 300-350 ktpy	Stage: FEL2
Dompu, Indonesia	Growth project	200 kozpy Au as by-product
Vale's ownership: 80%	Underground block cave	
Paulo Afonso (North Hub)	Capacity: 70-100 ktpy	Stage: FEL2
Carajás, Brazil	Growth project	
Vale Base Metals ownership: 100%	Mines and Processing plant	
Salobo Expansion	Capacity: 20-30 ktpy	Stage: FEL2
Carajás, Brazil	Growth project	Investment decision: 2026-2027
Vale Base Metals ownership: 100%	Processing plant	
Nickel		
CCM Pit	Capacity: 12-15 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2026-2027
Vale Base Metals ownership: 100%	Open pit mine	7-9 ktpy Cu as by-product
CCM Ph. 3	Capacity: 5-10 ktpy	Stage: FEL3
Ontario, Canada	Replacement project	Investment decision: 2025
Vale Base Metals ownership: 100%	Underground mine	7-13 ktpy Cu as by-product
CCM Ph. 4	Capacity: 7-12 ktpy	Stage: FEL2
Ontario, Canada	Replacement project	7-12 ktpy Cu as by-product
Vale Base Metals ownership: 100%	Underground mine	
Nickel Sulphate Plant¹	Capacity: ~25 ktpy	Stage: project canceled
Quebec, Canada	Growth project	
Vale Base Metals ownership: N/A		

¹ Due to changing market conditions, GM has decided to retime its Ultium CAM project in Bécancour, Quebec. Consequently, Vale Base Metals will no longer proceed with its plans to build a nickel sulphate plant in the same location. This cancellation does not affect our production targets, market guidance, or capex. No land was acquired nor staff hired for the project. Vale Base Metals is currently working with the Government of Canada to determine next steps regarding funds already disbursed under the Strategic Innovation Fund loan.



Annex 4: Brumadinho, Samarco & Dam Decharacterization

Brumadinho & Dam decharacterization

US\$ million	Provisions balance 30Jun25	EBITDA impact ²	Payments	FX and other adjustments ³	Provisions balance 30Sep25
Decharacterization	2,367	(53)	(110)	102	2,306
Agreements & donations ¹	2,129	5	(306)	132	1,960
Total Provisions	4,496	(48)	(416)	234	4,266
Incurred Expenses		78	(73)	(5)	—
Total	4,496	30	(489)	229	4,266

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes the revision of estimates for provisions and incurred expenses, including discount rate effect. ³ Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Impact of Brumadinho and Decharacterization from 2019 to 3Q25

US\$ million	EBITDA impact	Payments	FX and other adjustments ²	Provisions balance 30Sep2025
Decharacterization	4,867	(2,401)	(160)	2,306
Agreements & donations ¹	9,289	(7,835)	506	1,960
Total Provisions	14,156	(10,236)	346	4,266
Incurred expenses	3,575	(3,570)	(5)	—
Others	180	(178)	(2)	—
Total	17,911	(13,984)	339	4,266

¹ Includes Integral Reparation Agreement, individual, labor and emergency indemnifications, tailing removal and containment works. ² Includes foreign exchange, present value and other adjustments.

Cash outflow of Brumadinho commitments (included in the expanded net debt)¹²

US\$ billion	Disbursed from 2019 to 3Q25	4Q25	2026	2027	Yearly average 2028–2031
Integral Reparation Agreement & other reparation	(7.8)	0.4	0.8	0.5	0.2

¹ Estimate cash outflow for 2025–2031 period, given BRL–USD exchange rates of 5.3186. ² Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments.

Cash outflow of Samarco commitments (included in the expanded net debt)¹

	Already disbursed	4Q25	2026	2027	2028	2029	2030	Yearly average 2031–2043
Mariana reparation – 100%	69.9	4.7	9.9	6.1	5.5	5.4	6.1	5.1
Vale's contribution (R\$ billion)		1.9	4.9	3.0	2.0	1.8	1.5	—
Vale's contribution (US\$ billion)²		0.4	0.9	0.6	0.4	0.3	0.3	—

¹ Amounts stated in real terms. ² BRL–USD exchange final rate of September 30, 2025 of 5.3186.

Cash outflow of decharacterization and incurred expenses (not included in the expanded net debt)¹²

US\$ billion	Disbursed from 2019 to 3Q25	4Q25	2026	2027	Yearly average 2028–2035
Decharacterization	(2.4)	0.1	0.5	0.5	0.2 ³
Incurred expenses	(3.6)	0.1	0.3	0.3	0.2 ⁴
Total	(6.0)	0.2	0.8	0.8	—

¹ Estimate cash outflow for 2025–2035 period, given BRL–USD exchange rates of 5.3186. ² Amounts stated without discount to present value, net of judicial deposits and inflation adjustments. ³ Estimate annual average cash flow for Decharacterization provisions in the 2028–2035 period is US\$ 243 million per year. ⁴ Disbursements related to incurred expenses ending in 2030.